Guia de Escaladas

Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ

Pedro Bugim Ruel Vergnano

1ª Edição - 2020

ÍNDICE

Atenção! 003

Links Úteis / Contatos 003

Apresentação 004

Como chegar 005

Onde ficar 006

Trilhas 007

Visão Geral dos Setores de Escalada 010

Relação das vias do Morro do Jequitibá 011

Setor “Sorvete Derretido” 012

Setor “Coelhinho Peludo” 013

Setor Jequitibá 015

Setor Parede Branca 017

Setor “O Dia da Caça” 022

Setor Caverninha 029

Capa: Laura Petroni na conquista da “Gato Sacudo”, com o Jequitibá ao fundo – Foto: Pedro Bugim
Fotodiagramas, mapas e croquis: Pedro Bugim

ATENÇÃO!

Escalada é um esporte de risco! Este guia não capacita o leitor a praticar o montanhismo de forma segura. Para tal, procure instrutores qualificados, de preferência federados e/ou guias de um clube oficial de montanhismo. Lembre-se: Você é responsável pelos seus próprios atos.

O montanhismo é um esporte de liberdade e tudo o que não precisamos é levar as regras e leis da cidade para a montanha. Mas isto só é possível porque o montanhista que se define como tal segue dois princípios básicos: proteger as montanhas e respeitar os outros que as frequentam.

Consulte sempre o código de ética vigente no local em que pretende praticar o montanhismo e pense antes de cada ato na montanha, refletindo assim os nossos ideais no esporte através dos tempos. Não deprede a vegetação, não cave agarras, priorize as proteções móveis às fixas, evite a equipagem de vias de parede (vindo de cima) ou a abertura de vias/variantes que interfiram no traçado de outras existentes e seja sempre cortês com os montanhistas, moradores e usuários da região.

Links Úteis / Contatos

CBME (Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada): www.cbme.org.br

FEMERJ (Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro): www.femerj.org

Blog do Bugim (Matérias de escaladas e croquiteca digital): www.blogdobugim.com

Michelle Baldini (proprietária do sítio) https://www.facebook.com/michelle.baldini.9

+55 21 98996-9264

Rodrigo Carreira (proprietário do sítio) https://www.facebook.com/profile.php?id=100009413990061

+55 21 96760-2499

Sítio Caminho das Rosas sitiocaminhodasrosas

http://airbnb.com/h/casaroxacaminhodasrosasguapi
http://airbnb.com/h/suitecasazen
http://airbnb.com/h/quartimzen

Apresentação

Esse guia apresenta as primeiras vias de escalada implantadas no Morro do Jequitibá - montanha gentilmente apelidada pela existência de árvore homônima, localizada em meio à densa vegetação, sobressaindo-se frente às demais espécies locais, sendo facilmente identificada, inclusive, da estrada, a quilômetros de distância -, com aproximadamente 400 metros de altitude, localizada no município de Guapimirim, Rio de Janeiro.

Apesar da proximidade com a Serra dos Órgãos (a apenas 5 minutos de carro, da entrada do parque), famosa por suas montanhas monumentais, trilhas extensas e escaladas desafiadoras, a parte "baixa" de Guapimirim nunca possuiu histórico expressivo de escaladas, sobretudo, por não possuir grandes formações que propiciem esta prática.

Entretanto, com a recente aquisição de um sítio na região, o casal de escaladores Michelle Baldini e Rodrigo Carreira se encantaram com a montanha existente em seu terreno e iniciou uma exploração minuciosa, revelando bons afloramentos rochosos em seu terreno, o que mudaria um pouco esta história.

Michelle, Carreira e amigos convidados, iniciaram algumas incursões pelo terreno, desvendado vários pontos incríveis na região, tais quais bonitas paredes, fendas, cristaleiras, cavernas etc. E, de forma natural, as vias de escalada começaram a surgir.

Em geral, são vias curtas, porém, com diversas peculiaridades, como a ótima aderência, a presença de muitos cristais, a existência de fendas perfeitas e sólidas, sombra em absolutamente todas as bases... enfim, um pequeno parque de diversões, que, unido ao belíssimo e agradável local, é o suficiente para muitos, mas muitos momentos de diversão.

Agradecimentos eternos ao querido casal Michelle e Carreira, pela oportunidade me dada para compartilhar estes momentos iniciais desta fase na vida deles, além de gentilmente – e literalmente - abrir as portas para estas novas conquistas!

O autor, setembro de 2020

Como Chegar

O melhor ponto de referência inicial é a Parada Modelo, na entrada de Guapimirim. Desde a Parada Modelo, entrar em Guapimirim, passando pelo portal da cidade e pegando a RJ-122. Seguir por exatos 3km, até encontrar uma distribuidora de gás, à esquerda da rodovia. Virar à esquerda, saindo da rodovia e pegando uma estrada de terra, chamada “Rua da Pedreira”.

A indicação nesta estrada de terra é simples: Pegar a primeira à esquerda, depois, a primeira à direita, a primeira à esquerda e a primeira à direita. São menos de dois quilômetros, feitos em pouquíssimos minutos, chegado por fim ao **Sítio Caminho das Rosas**, característico por seu galpão branco de telhado metálico. A estrada está em condições razoáveis, com alguns pontos de maior atenção, mas nada crítico. Ao final, há certo espaço para estacionar.

Chegando ao Sítio, procure por **Michelle** ou **Rodrigo**, proprietários do terreno no qual se encontram as trilhas e as escaladas.

O Sítio Caminho das Rosas

Onde Ficar

Caso esteja planejando passar mais de um dia na região (o que é muito recomendado), ou, simplesmente passar um dia inteiro, nada melhor do que estar inserido no centro dos atrativos, hospedando-se no próprio **Sítio Caminho das Rosas**.

A Casa Roxa possui dois quartos que acolhem com conforto até 5 pessoas. Uma suíte com ar e um quarto para três com banheiro privativo que possui ventilador potente. Ambos os banheiros possuem chuveiro elétrico com ótima vazão e chuveiro higiênico. As roupas de cama são limpas e cheirosas, sendo oferecidos toalhas e sabonete. Local de natureza exuberante com piscina de água da fonte. Cozinha da Casa Grande exclusiva para hóspedes.

Como hóspede, você terá acesso à piscina e a toda área verde do terreno, com diversas trilhas e escaladas. Todos os utensílios e objetos da casa estão disponíveis aos hóspedes, incluindo o equipamento de cozinha, como louças, panelas, talheres etc.

Links (Airbnb): http://airbnb.com/h/casaroxacaminhodasrosasguapi
http://airbnb.com/h/suitecasazen
http://airbnb.com/h/quartimzen

Trilhas

O Morro do Jequitibá conta com algumas trilhas definidas, principalmente, para o acesso às bases das escaladas.

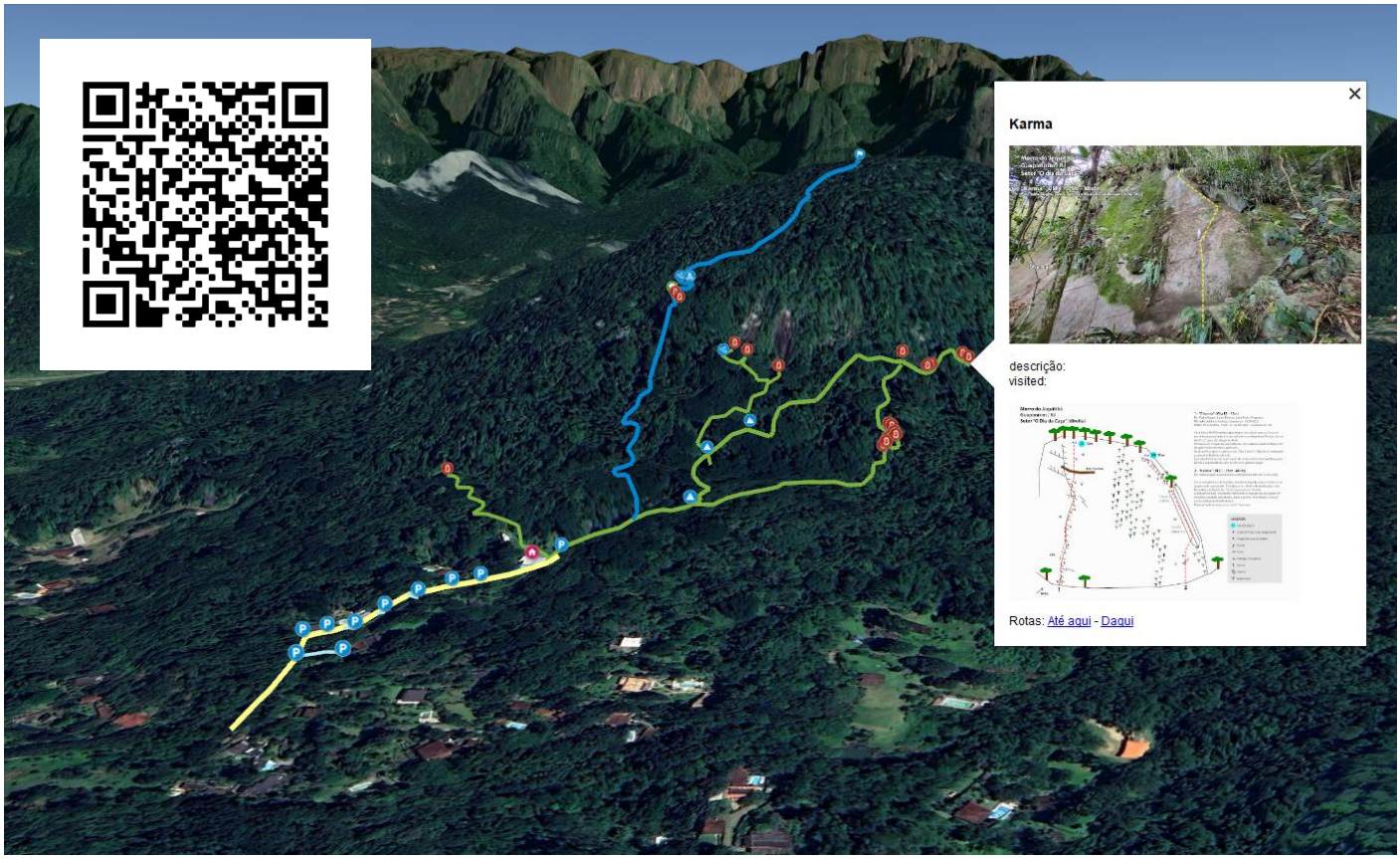
Além das trilhas de acesso às bases, que variam entre 10 e 30 minutos, há três trilhas de diferentes graduações muito indicadas na região: A trilha que leva ao Jequitibá centenário, árvore que dá nome à montanha, a trilha de acesso ao cume e a trilha até a Caverninha.

O terreno é relativamente acidentado e possui alguns trechos mais inclinados e com blocos rochosos de todos os tamanhos. Tenha atenção aos blocos soltos ao longo da trilha, pois além de proporcionarem pisadas em falso, podem se deslocar e rolar terreno abaixo, atingindo quem vem atrás.

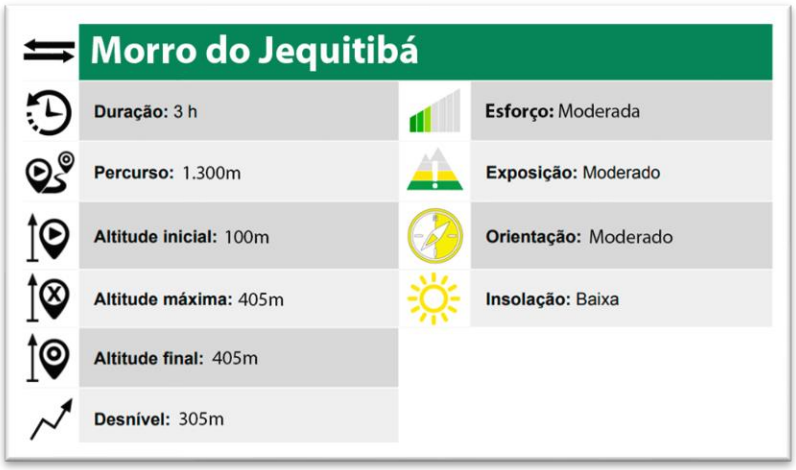
Todas as trilhas são iniciadas e contidas dentro de propriedade particular, portanto, tenha em mente fazer contato com os proprietários antes de ingressar no local!

Outra observação que deve ser feita, é com relação ao sistema de mangueiras existente em alguns pontos do terreno, sobretudo, em algumas partes das trilhas. Tenha EXTREMA cautela, não pise ou segure nestas estruturas e procure manter-se distante, evitando danos. Pouco acima do Jequitibá, há também a nascente que abastece o sítio, portanto, evite transitar por esta área.

Para acessar o mapa Online, com o tracklog de todas as trilhas e coordenadas das bases das vias (conforme imagem abaixo), basta ler o QrCode abaixo.



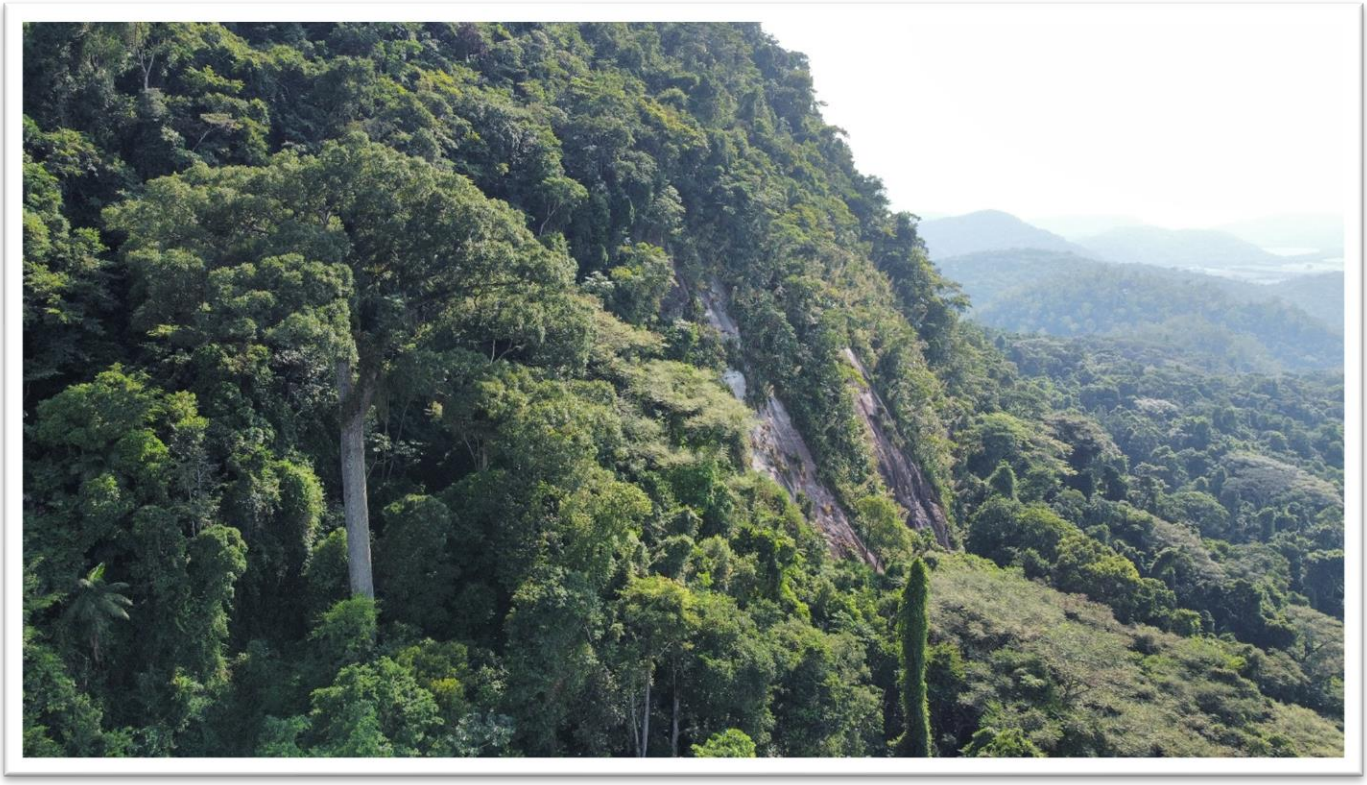
Trilha de acesso ao incrível Jequitibá centenário que existe na encosta do Morro. O trajeto começa em trilha muito bem definida, sendo a mesma que leva à maioria das escaladas da região, sofrendo um desvio à esquerda, após cerca de 100 metros do início. Deste ponto em diante. A trilha se transforma em uma picada, possuindo trechos com alguns grandes blocos de pedra soltos no chão e algumas partes levemente mais verticais, até atingir a árvore, que fica ao lado de uma face rochosa, na qual existem duas vias de escalada. A base é agradável e comporta um grupo razoável.



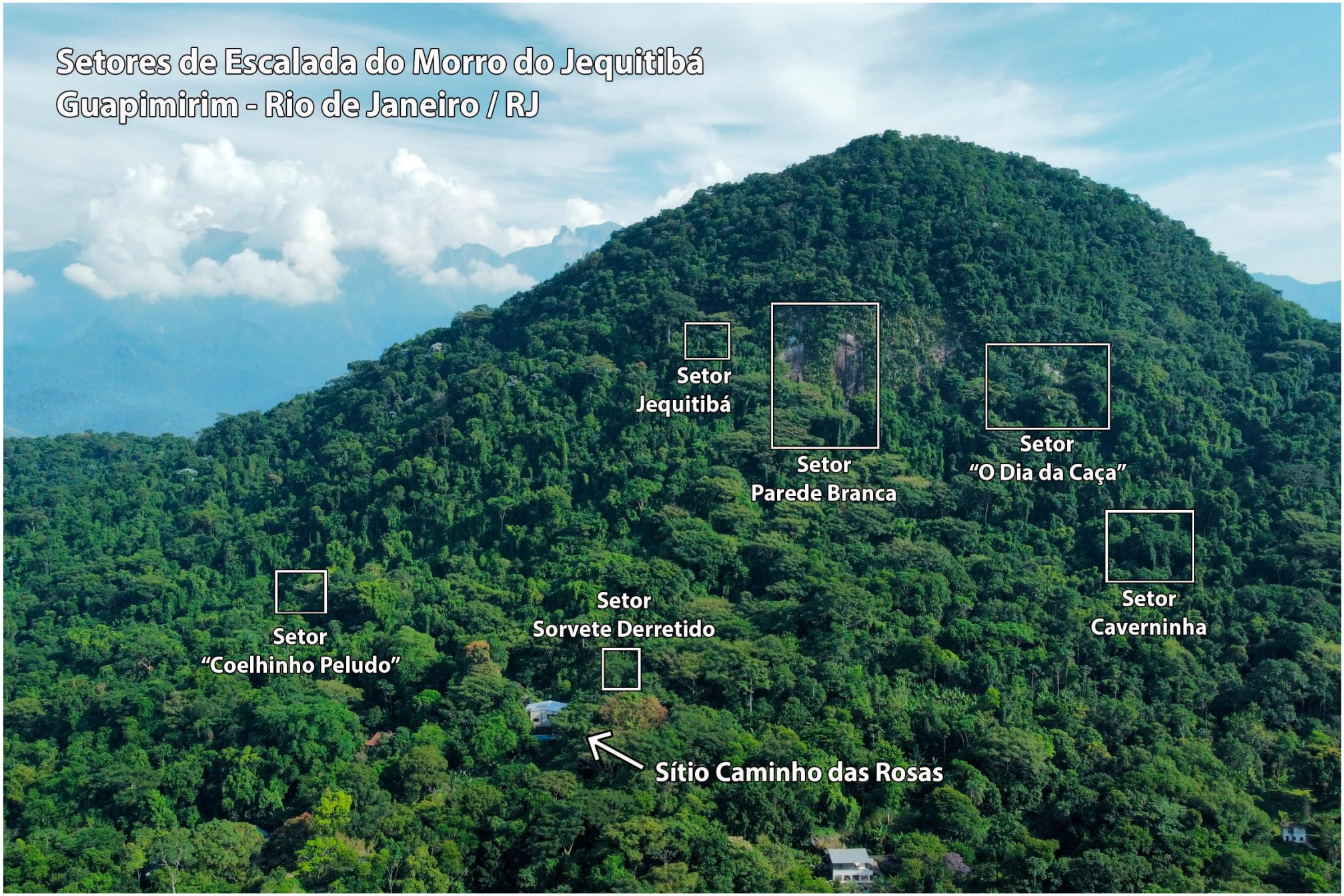
A trilha que acessa o cume do Morro do Jequitibá segue a partir do término da trilha anterior, costeando um enorme totem rochoso acima do Jequitibá. Próximo a este ponto, existe uma nascente de água com o solo bem frágil. Portanto, NÃO chegue perto da fonte e NÃO pisoteie ou manuseie as mangueiras desta área. Alguns lances de trepa-pedra e raízes são encontrados ao longo do caminho, sobretudo, nos 100 metros depois do Jequitibá. Para um grupo menos experiente, recomenda-se levar um pedaço de corda para fixar nas árvores e auxiliar na subida e descida, sem comprometer a vegetação do entorno. O cume em si, por ter vegetação densa, não possui uma vista muito interessante, porém, é amplo e agradável. Por ter sido repetida pouquíssimas vezes, esta trilha por estar bem fechada em determinados pontos, próximo ao cume.

O acesso à caverninha representa uma das caminhadas mais simples da região, chegando em uma formação rochosa na qual está p setor que concentra mais vias de escalada da região. Entretanto, independente das escaladas, trata-se de uma área muito bonita, sobretudo para aqueles que estejam iniciando no montanhismo e/ou para atividades infantis. A trilha é razoavelmente bem demarcada em todo o trajeto e não possui grandes aclives ou obstáculos.

Grupo na Caverninha, local de descanso, escaladas e confraternização



O Jequitibá centenário, que se destaca entre as outras espécies, na encosta da montanha


Setores de Escalada do Morro do Jequitibá
Guapimirim - Rio de Janeiro / RJ
Setor
Jequitibá
Setor
Parede Branca
Setor
"O Dia da Caça"
Setor
Caverninha
Setor
Sorvete Derretido
Setor
"Coelhinho Peludo"
Sítio Caminho das Rosas

Relação das Vias do Morro do Jequitibá (por setor)

Setor	Via	Graduação	Conquista	Conquistadores
Sorvete Derretido	A Temível Face Leste do Sorvete Derretido	Isup - 8m	19/12/2021	Pedro Bugim e Laura Petroni
Coelhinho Peludo	Coelhinho Peludo	VIIIa E1 - 12m	02/04/2021	Pedro Bugim, Laura Petroni e Rodrigo Carreira
Jequitibá	Raiz Quadrada	IIIsup E1 - 17m - Móvel	15/08/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni, João Pedro Vergnano e Michelle Baldini
	Via do Jequitibá	IIIsup E1 - 15m	15/08/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni, João Pedro Vergnano e Michelle Baldini
Parede Branca	Não Poupei Despesas	VI A0 E1 - 30m	25/07/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni, João Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira
	Jurassic Park	VIIa E1 - 30m	08/08/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni, João Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira
	Gato Sacudo	VIIa (VIIc/A0) E1 - 50m	27/06/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira
O Dia da Caça	O Dia da Caça	V E1 - 25m - Mista	13/06/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira
	Espoleta	VI (VIIc/A0) E1 - 30m	03/07/2021	Pedro Bugim e Laura Petroni
	Mary Jane	VI (VIIb/A0) E1 - 30m	26/06/2021	Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Liane Leobons
	Dharma	VIIa E1 - 15m	26/06/2021	Pedro Bugim, Laura Petroni, João Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira
	Karma	VI E1 - 15m - Mista	05/06/2022	Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
Caverninha	Variante Alface Crespa	V E1 – 8m	03/07/2022	Marcelo Mattos, Anabel Vaz e Pedro Bugim
	Variante Pé de Alface	IVsup E1 - 8m	05/06/2022	Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
	Mão de Alface	IV E1 - 20m - Mista	20/03/2022	Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
	Ce Si Fú	A2+ 15m	16/08/2020	Pedro Bugim e Laura Petroni
	Mini Mim	IIIsup E1 - 10m	29/08/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
	Barba Feita	IV E1 - 10m	29/08/2020	Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
	Aresta do Dedo Quebrado	IVsup E1 – 10m	03/07/2022	Pedro Bugim
	Você Decide	III E1 – 10m	03/07/2022	Pedro Bugim e João Pedro Vergnano
	Arrested	VIIc E1 - 10m	24/01/2021	Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano
	Pinto no Lixo	A2 E1 - 15m	07/11/2020	Pedro Bugim e João Pedro Vergnano

Setor “Sorvete Derretido”

Este setor consiste em um enorme bloco “esparramado” logo ao lado da casa principal do sítio, à esquerda do início das trilhas. Apesar do imponente nome de sua única via, trata-se de uma formação rochosa de pouco interesse técnico, porém, com ótimo potencial para treinamentos.

1 – A Temível Face Leste do Sorvete Derretido (Isup - 8m)
Pedro Bugim e Laura Petroni em 19/12/2021
Via curta e muito, muito fácil. O acesso é extremamente simples, sendo feito em menos de dois minutos, a partir da entrada do sítio.
Possui duas chapeletas PinGo no topo, sendo ideal para treinamento de procedimentos com iniciantes, ou para atividades infantis.

Setor Coelhinho Peludo

Apesar de ter sido um dos últimos setores a serem “descobertos” no local, representa o de mais fácil acesso. Desde o Sítio Caminho das Rosas, passe pela cerca dos fundos do terreno, após o galinheiro. A trilha segue sempre em terreno praticamente plano e bem aberto, até um ponto no qual a trilha sofre uma guinada à direita, subindo por algumas pedras soltas.

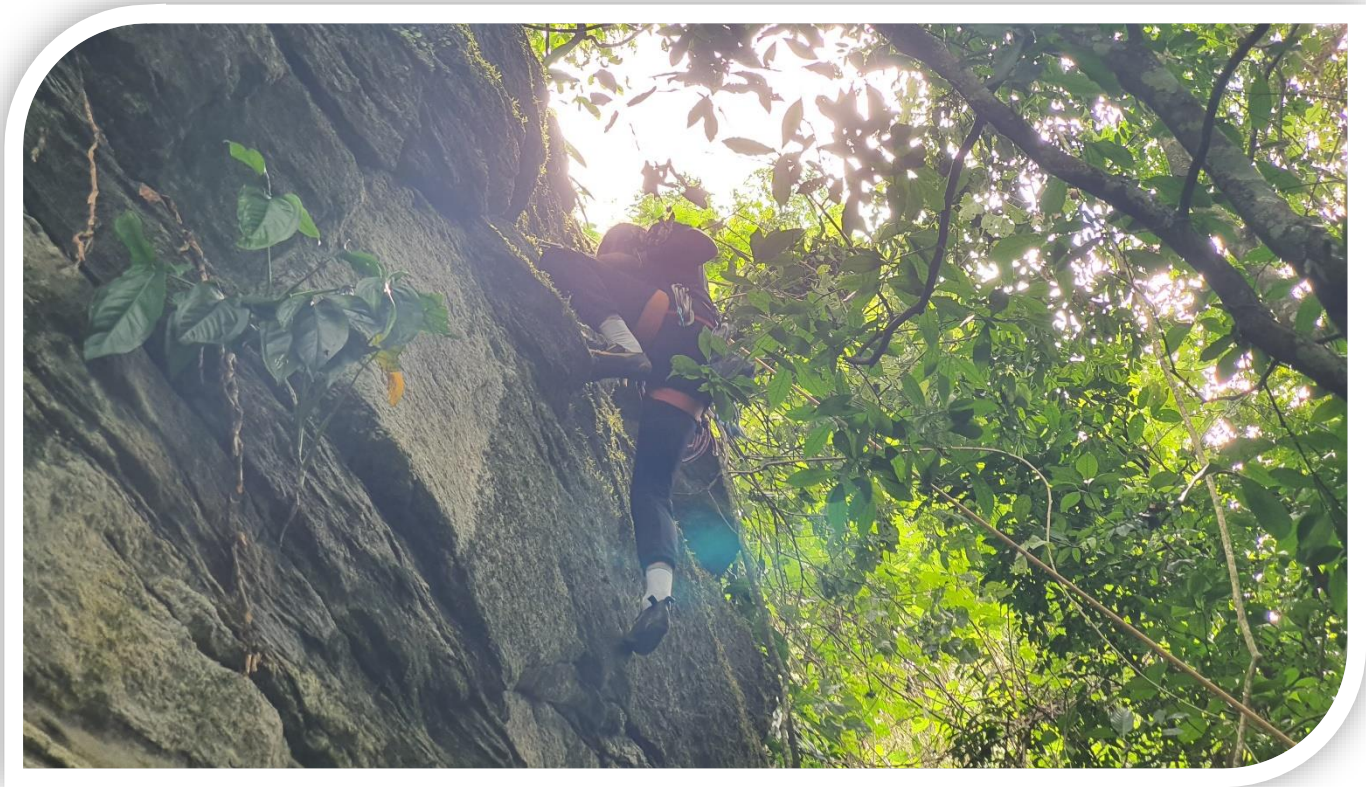
Atenção neste trecho final, pois, apesar de muito curto, possui pedras soltas no solo, que podem se deslocar facilmente.

Chegando ao enorme bloco no qual encontra-se a via “Coelhinho Peludo”, única via do setor no momento, há um bom espaço para se instalar confortavelmente, seja na clareira da vegetação logo à frente da via, seja na caverninha formada pela porção negativa da parede.

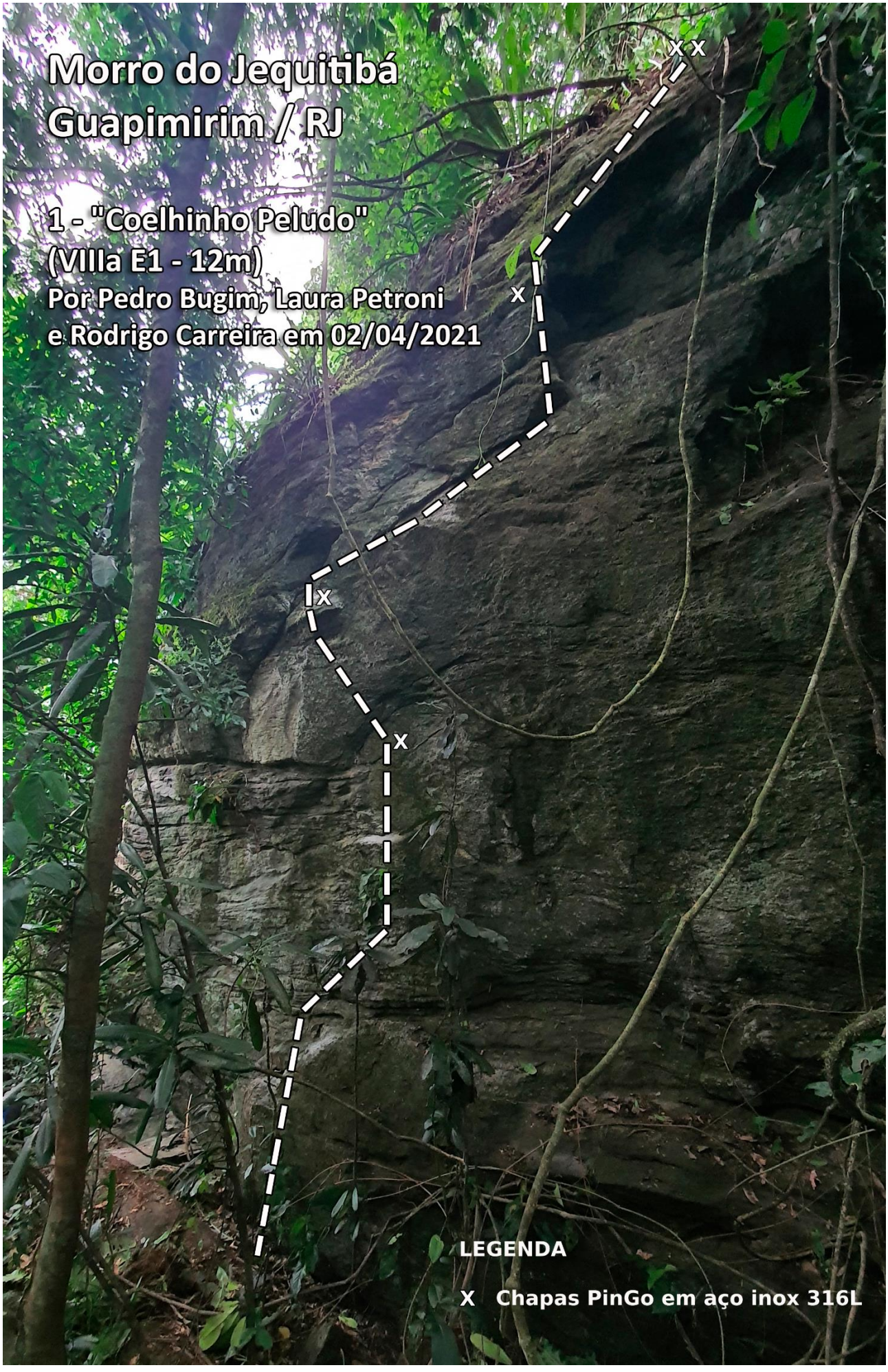
1 - Coelhinho Peludo (VIIIa E1- 12m)

Pedro Bugim, Laura Petroni e Rodrigo Carreira em 02/04/2021

A “Coelhinho Peludo” representa a via mais forte do local, sendo cotada em 8a, na qual predominam as oposições e regletes, com lances fortes, porém muito interessantes. Recomenda-se costurar a primeira proteção antes de entrar na via, pois a primeira chapeleta está relativamente alta. É possível, também, montar top-rope desde o seu topo, acessível por caminhada, tanto pela esquerda, quando pela direita do enorme bloco.



Pedro Bugim na “Coelhinho Peludo” (VIIIa)


Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ
1 - "Coelhinho Peludo"
(VIIIa E1 - 12m)
Por Pedro Bugim, Laura Petroni
e Rodrigo Carreira em 02/04/2021
X X
X
X
X
LEGENDA
X Chapas PinGo em aço inox 316L

Setor Jequitibá

Desde o Sítio Caminho das Rosas, a trilha que leva ao Setor Jequitibá é uma das mais inclinadas e irregulares, apesar de possuir (apenas) cerca de 500 metros. Entretanto, este local abriga o enorme jequitibá que dá nome à montanha, sendo uma experiência incrível estar aos seus pés.

Esta trilha também representa o caminho de acesso ao cume do Morro do Jequitibá, passando ao lado da frágil nascente que abastece o sítio. Portanto, tenha extremo cuidado ao transitar por este trecho, acima das vias de escalada.

À direita do Jequitibá, existe uma afloração rochosa de baixa inclinação, onde estão localizadas duas das vias de menor graduação da região, sendo uma inteiramente em móvel e a outra, em proteções fixas.

Dependendo da época do ano, é possível que as linhas estejam úmidas, haja vista a grande concentração de vegetação logo acima.

O incrível Jequitibá centenário!

1 - Raiz Quadrada (IIsup E1 - 17m - Móvel)

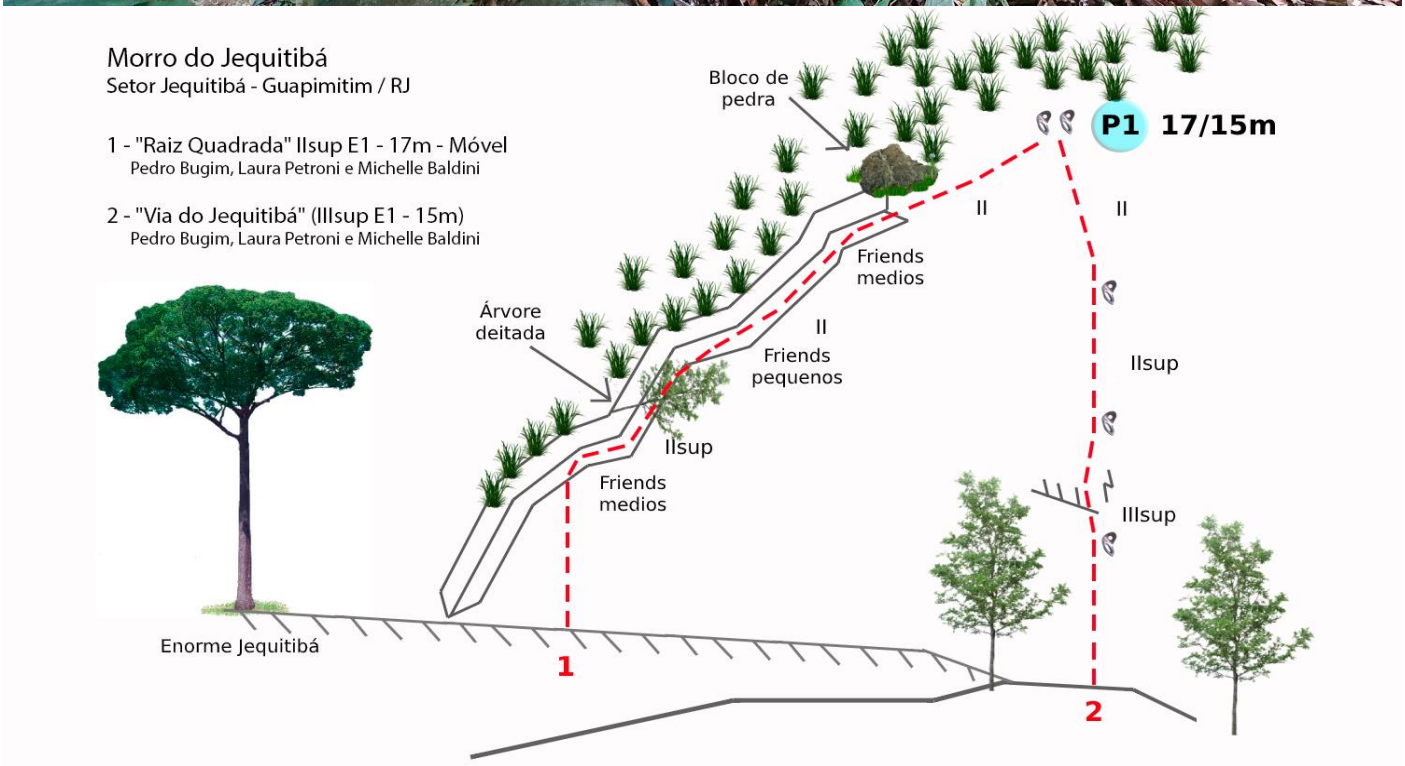
Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano e Michelle Baldini em 15/08/2020

Ótima via para treinamento de proteções móveis, pela facilidade dos lances e boas colocações. Termina na parada dupla da via à direita.

2 - Via do Jequitibá (IIIsup E1 - 15m)

Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano e Michelle Baldini em 15/08/2020

Via fácil, com um crux bem definido na altura da primeira chapeleta. Protegida com chapeletas PinGo (rapelaveis), contando com uma parada dupla no final.



Setor Parede Branca

Trata-se do setor com as maiores e mais limpas paredes do Morro do Jequitibá, entretanto, conta com duas particularidades: grande inclinação e poucas agarras.

O acesso à agradável base da “Gato Sacudo” se dá, inicialmente, pela trilha de acesso ao Setor “O Dia da Caça”. Em determinado ponto, onde existem muitas pedras na trilha, há uma bifurcação, na qual deve-se pegar à esquerda, em um caminho bem definido e sem grandes aclives. Em pouco tempo, a trilha ganha um pouco de verticalidade e encontra alguns obstáculos a serem vencidos (alguns trepa-pedras pontuais), mas nada demasiado complexo.

Para as vias da esquerda, desde a base da ”Gato Sacudo”, há uma picada subindo, passando por uma corda fixa ainda na trilha, em um ponto mais vertical. No final da trilha quando se chega à parede, outra corda fixa é utilizada para vencer um pequeno costão sujo, até a verdadeira base. Neste ponto, está a base da “Jurassic Park”. Para a “Não poupei Despesas”, deve-se fazer um trepa pedras / raízes à esquerda.

Trata-se de uma parede bem limpa, vertical, com predominância em aderências “estranhas” e algumas cristaleiras muito interessantes, ganhando o nome de “Branca”, justamente por possuir uma porção grande com esta coloração, sendo bem característica, sobretudo quando vista da estrada.

Neste setor estão as vias “Gato Sacudo” (uma das mais duras do Morro do Jequitibá), a “Não Poupei Despesas” e a “Jurassic Park”, sendo esta última, uma das mais bonitas de toda a região, com cristaleiras incríveis, em quase toda a sua extensão.

João Pedro nas incríveis cristaleiras da “Jurassic Park”, no dia da conquista

Setor Parede Branca
Morro do Jequitibá - Guapimirim / RJ
1 - Não Poupei Despesas (VI A0 E1 - 30m)
Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 25/07/2020
2 - Jurassic Park (VIIa E1 - 30m)
Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 08/08/2020
3 - Gato Sacudo (VIIa (VIIc/A0) E1 - 50m)
Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 27/06/2020
1
2
3

1 - Não Poupei Despesas (VI A0 E1 - 30m)

Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 25/07/2020

Via muito interessante, que segue uma linha natural na rocha, passando por platôs, cristaleiras, aderencias e regletes. Feita quase inteiramente em livre, possui um pequeno ponto de apoio artificial, quase ao final da via, para se alcançar a cristaleira da direita.

2 - Jurassic Park (VIIa E1 - 30m)

Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 08/08/2020

Belíssima via, que segue quase que em sua totalidade, uma cristaleira vertical, com lances técnicos e delicados. Possu um crux bem definido após a barriga da metade da via, em micro agarras e aderência. É possível continuar pela via da esquerda, ganhando mais 15 metros de parede.

Ambas as vias anteriores são protegidas com chapeletas PinGo (rapeláveis) e possuem parada dupla no topo, assim como, é possivel montar top-rope com uma corda de 60 metros.

3 - Gato Sacudo (VIIa (VIIc/A0) E1 - 50m)

Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 27/06/2020

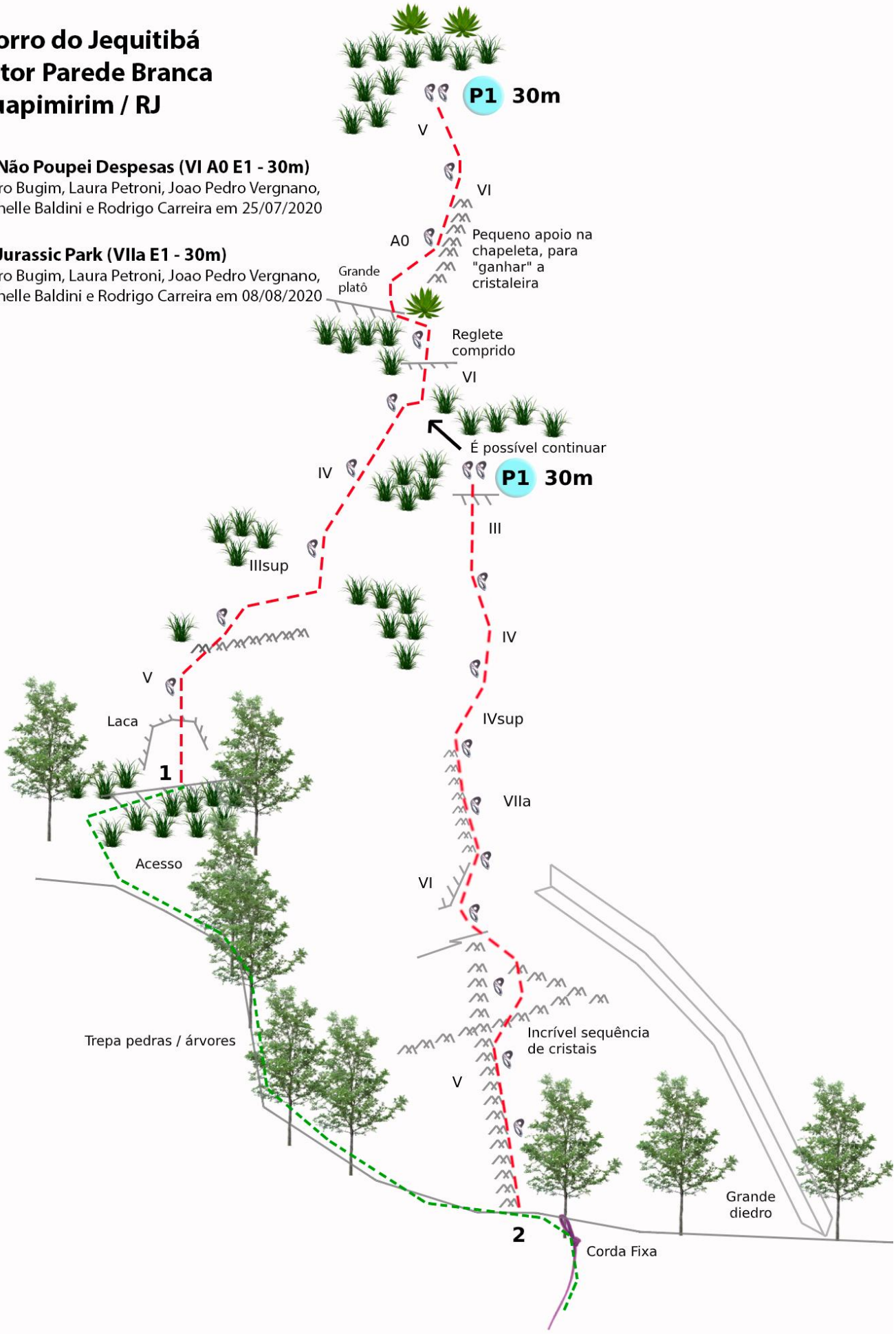
Via mais longa da região, apesar de relativamente curta e tecnicamente bastente exigente. Sua saida possui um difícil lance de aderencia / pequenas agarras (após a segunda chapa). Evolui para lances mais simples em agarras e cristais, passando por um lance tambem complexo, até chegar a uma fenda / cristaleira. Depois deste ponto, chega-se a sua primeira parada, a 30m do chão. Desta parada, a via segue para a esquerda, em lances de aderencia, inicialmente mais simples, ganhando dificuldade a cada passada. Segue por mais 20 metros após a P1, onde acaba em uma chapa simples (rapelável). Inteiramente protegida com chapeletas PinGo (rapeláveis) em aço inox 304L.

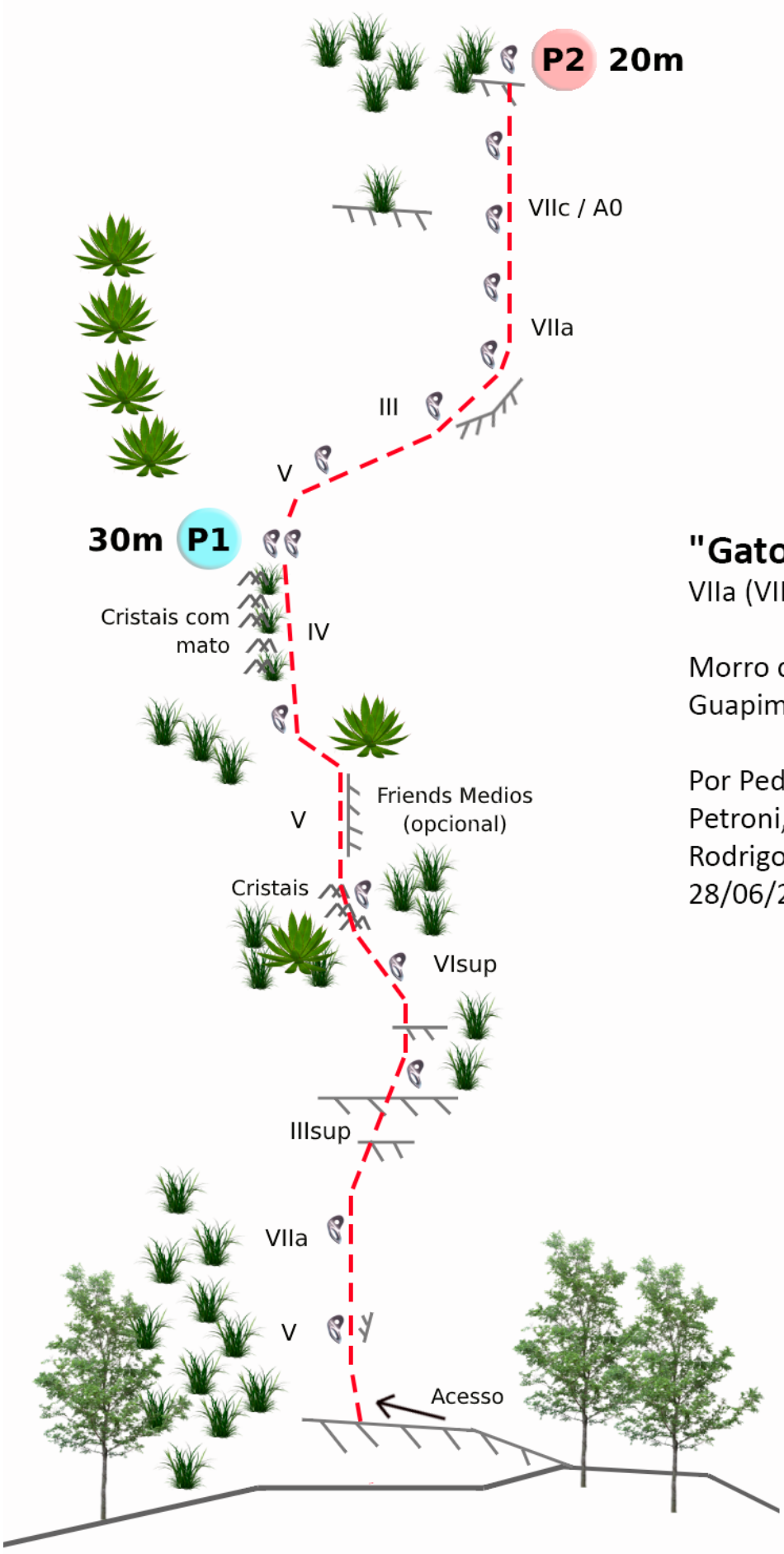
Laura Petroni na P1 da “Gato Sacudo”

Morro do Jequitibá
Setor Parede Branca
Guapimirim / RJ

1 - Não Poupei Despesas (VI A0 E1 - 30m)
Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 25/07/2020

2 - Jurassic Park (VIIa E1 - 30m)
Pedro Bugim, Laura Petroni, Joao Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 08/08/2020





"Gato Sacudo"

VIIa (VIIc/A0) E1 - 50m

Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ

Por Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 28/06/2020

Setor “O Dia da Caça”

Setor no qual foi aberta a primeira via da região, contando com diversas opções interessantes, tanto em aderência, quanto em agarras a oposição.

A trilha para a base é praticamente a mesma que a trilha para a “Gato Sacudo”, sendo que, em determinado ponto, quando a inclinação aumenta, deve-se fazer um desvio à direita. Mais adiante, volta-se a subir, chegando à base desta parede.

Da base da via, é possível caminhar para a direita, costeando por um bom percurso, chegando à base das vias “Espoleta” e “Mary Jane”. Seguindo mais adiante, para cima e à direita, há o bloco no qual se encontram as arestas da “Dharma” e “Karma” e, pouco após, um imenso totem rochoso, com uma pequena caverna.

Apesar de ser uma parede relativamente suja, por estar encoberta por altas árvores, existem boas aflorações rochosas, numa das quais, a via “O Dia da Caça” foi aberta. Inclusive, nesta linha, há uma bonita sequência de fendas, feita com algumas peças móveis (friends pequenos e médios), apesar da via ser quase inteiramente protegida com chapeletas. Levar uma escovinha para limpar os lances, pode ser uma ótima estratégia, para quem for escalar neste setor.

Pedro Bugim, conquistando a “O Dia da Caça”, na segurança da Laura, aos olhares atentos do Carreira

1 - O Dia da Caça (V E1 - 25m - Mista)

Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 13/06/2020

Via curta e, ainda, um pouco suja, mas muito interessante.

Inicia em pequenas agarras e lances delicados, passando por alguns cristais e agarras tipo "churros". Evolui para uma fenda muito bonita, feita em oposição e protegida em friends pequenos. Há uma proteção fixa ao final da fenda, pois sua consistência parece duvidosa neste ponto.

Após a fenda, há uma sequência em aderência, bem delicada, até chegar aos fáceis metros finais para a parada dupla de topo. Inteiramente protegida com chapeletas Pingo (repeláveis) em aço inox 304L. Parada dupla no topo.

2 - Espoleta (VI (VIIc/A0) E1 - 30m)

Pedro Bugim e Laura Petroni em 03/07/2021

Inicia em lances incríveis, em regletes muito bem definidos. Após estes lances, segue em diagonal à esquerda, buscando um sistema de agarras e cristais, além de muita aderência, onde se encontra o crux, graduado em VIIc, mas que pode ser feito em A0. O seu final é feito basicamente em agarras e aderência, chegando à parada dupla no fim, para descida e/ou top rope. Proteções em chapas PinGo inox 304. Nome em homenagem à saudosa cadela Espoleta, do Bagre.

3 - Mary Jane (VI (VIIb/A0) E1 - 30m)

Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Liane Leobons em 26/06/2021

Via muito interessante, com lances em agarras, aderência e oposição, em uma parede relativamente longa para a região. Protegida por chapas PinGo em inox 304, possui parada dupla no final, para descida e/ou montagem de top-rope. Na sua metade, possui um lance bem trabalhoso, em aderência pura, cotado em 7ºb, que pode ser feito em A0. Seu nome foi dado em homenagem à querida cadela Mary Jane, do Bagre, que nos deixou há pouco tempo.

4 - Dharma (VIIa E1 - 15m)

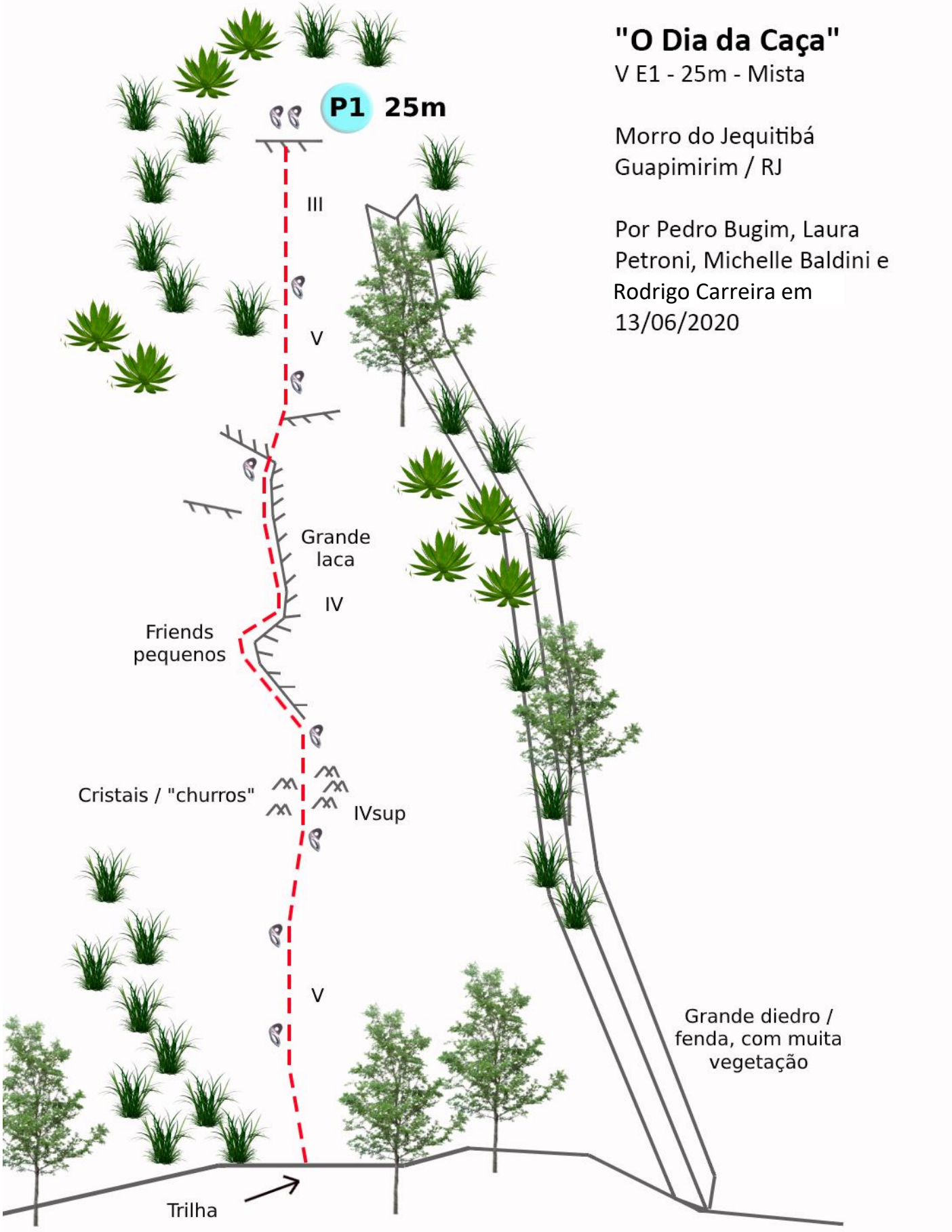
Pedro Bugim, Laura Petroni, João Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 26/06/2021

Via atlética MUITO estética que segue uma óbvia aresta. O crux se encontra nas passadas iniciais, até a terceira chapeleta. Depois, lances de 4º e 5º grau até chegar ao final. Proteção em chapas de aço carbono, com parada dupla no topo, com chapas PinGo em inox (rapeláveis). Sua base fica após a base das vias "Mary Jane" e "Espoleta", costeando a parede à direita e subindo. É possível montar top rope vindo de cima, contornando o bloco pela direita e rapelando de uma árvore até a parada dupla.

5 - Karma (VI E1 - 15m - Mista)

Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 05/06/2022

Inicia em um lance de boulder, com bons regletes para as mãos, mas quase nada para os pés. Evolui para um diedro de graduação mais tranquila, protegido em friends pequenos e médios. A sequência final, em aresta, representa o crux da via, que pode ser evitado passando pela direita, após a árvore. Pela aresta, o lance é muito interessante e dinâmico. Parada dupla no topo, para rapel / top-rope.


"O Dia da Caça"
V E1 - 25m - Mista
Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ
Por Pedro Bugim, Laura Petroni, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 13/06/2020
P1 25m
III
V
Grande laca
IV
Friends pequenos
Cristais / "churros"
IVsup
V
Grande diedro / fenda, com muita vegetação
Trilha

Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ
Setor "O Dia da Caça"
2 - Espoleta
VI (VIIc/A0) E1 - 30m
Pedro Bugim e Laura Petroni
03/07/2021
3 - Mary Jane
VI (VIIb/A0) E1 - 30m
Pedro Bugim. Laura Petroni,
Michelle Baldini e Liane Leobons
26/06/2021
2
3

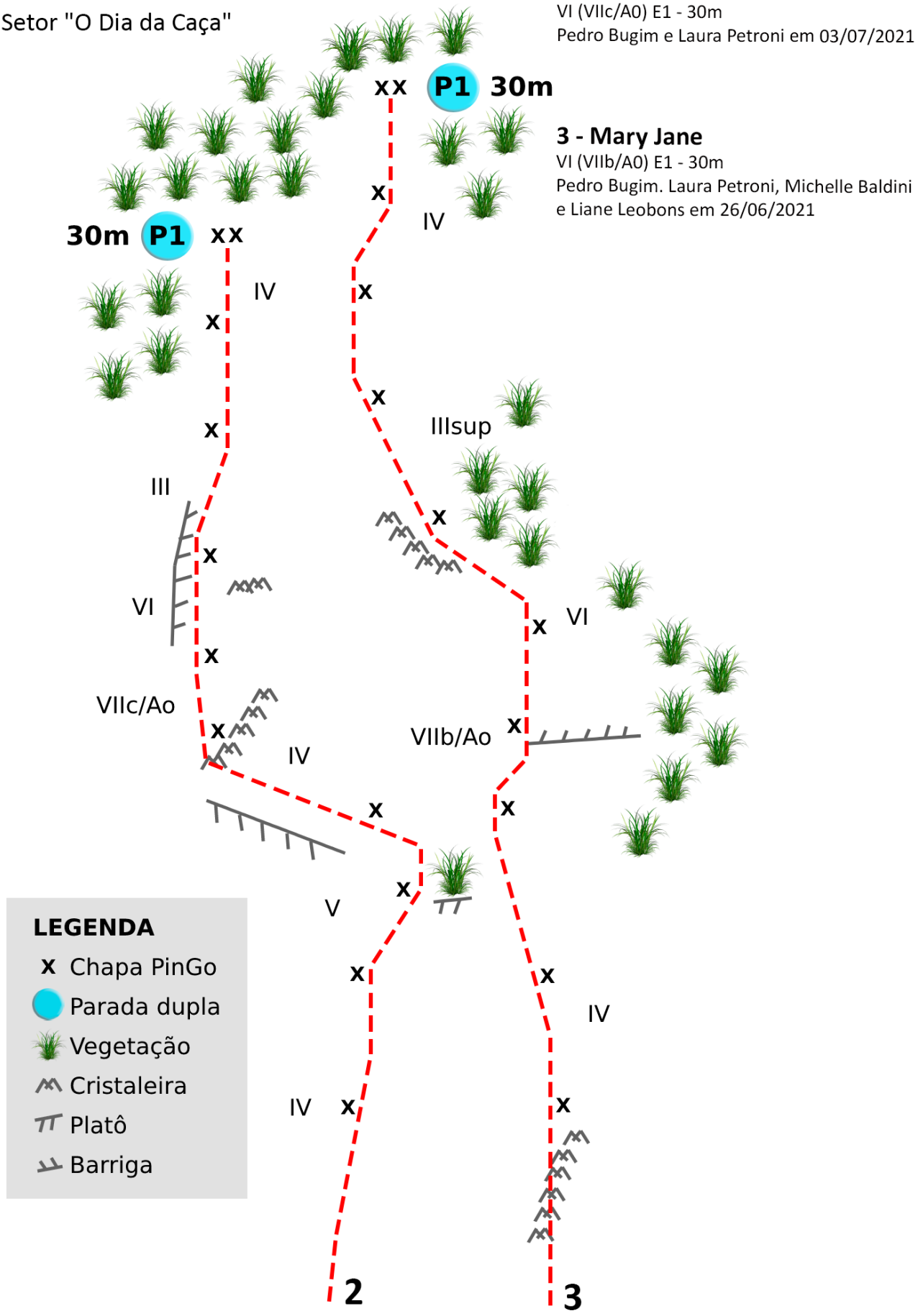
Morro do Jequitibá

Guapimirim / RJ

Setor "O Dia da Caça"

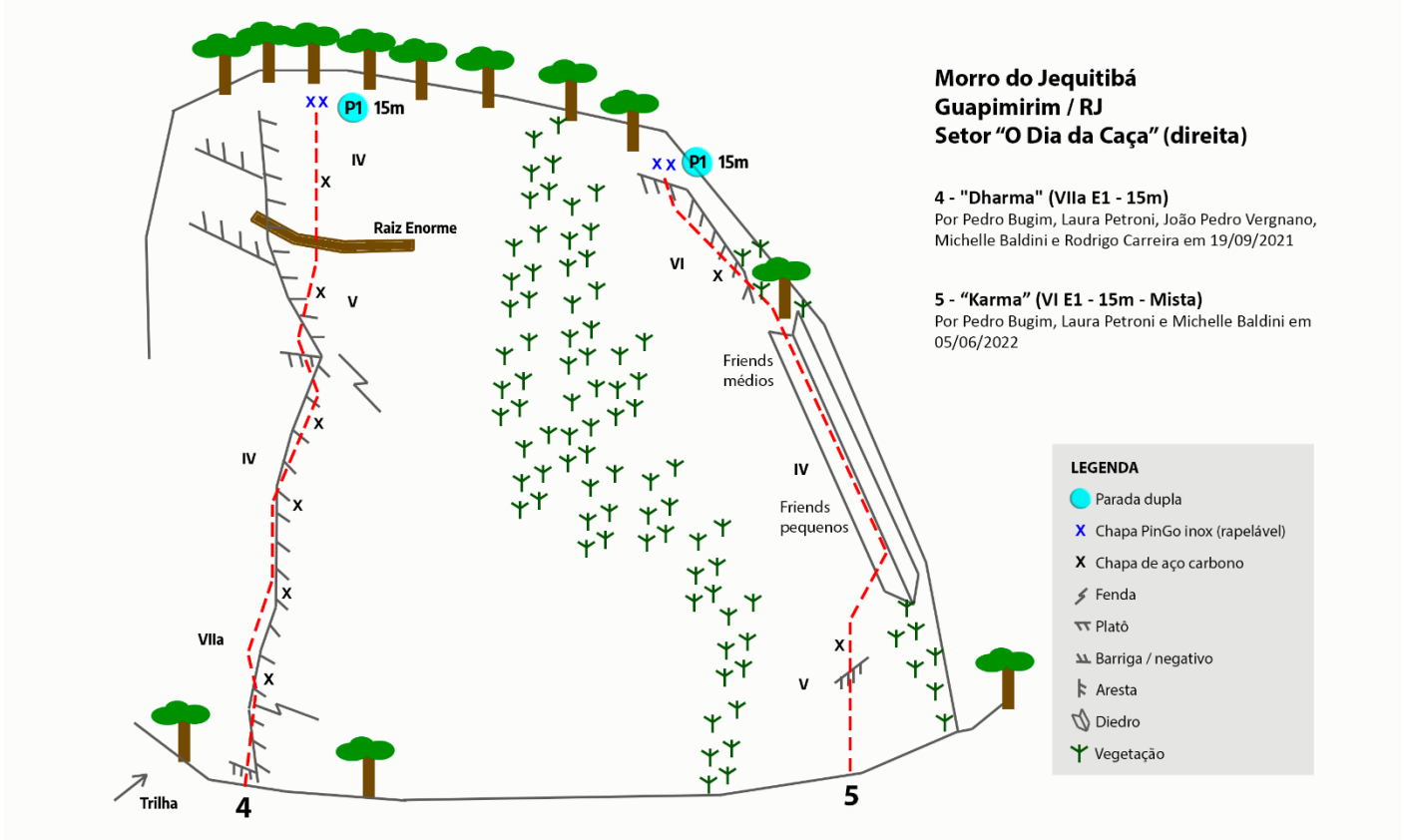
2 - Espoleta
VI (VIIc/A0) E1 - 30m
Pedro Bugim e Laura Petroni em 03/07/2021

3 - Mary Jane
VI (VIIb/A0) E1 - 30m
Pedro Bugim. Laura Petroni, Michelle Baldini e Liane Leobons em 26/06/2021



Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ
Setor "O Dia da Caça"
"Dharma" (VIIa E1 - 15m)
Por Pedro Bugim, Laura Petroni,
João Pedro Vergnano, Michelle Baldini
e Rodrigo Carreira em 19/09/2021

Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ
Setor "O dia da Caça"
"Karma" (VI E1 - 15m - Mista)
Por Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 05/06/2022
"Dharma"


P1 15m
P1 15m
IV
Raiz Enorme
V
VI
Friends médios
IV
Friends pequenos
IV
VIIa
V
Trilha
4
5
Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ
Setor "O Dia da Caça" (direita)
4 - "Dharma" (VIIa E1 - 15m)
Por Pedro Bugim, Laura Petroni, João Pedro Vergnano, Michelle Baldini e Rodrigo Carreira em 19/09/2021
5 - "Karma" (VI E1 - 15m - Mista)
Por Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 05/06/2022
LEGENDA
Parada dupla
Chapa PinGo inox (rapelável)
Chapa de aço carbono
Fenda
Platô
Barriga / negativo
Aresta
Diedro
Vegetação

Setor “Caverninha”

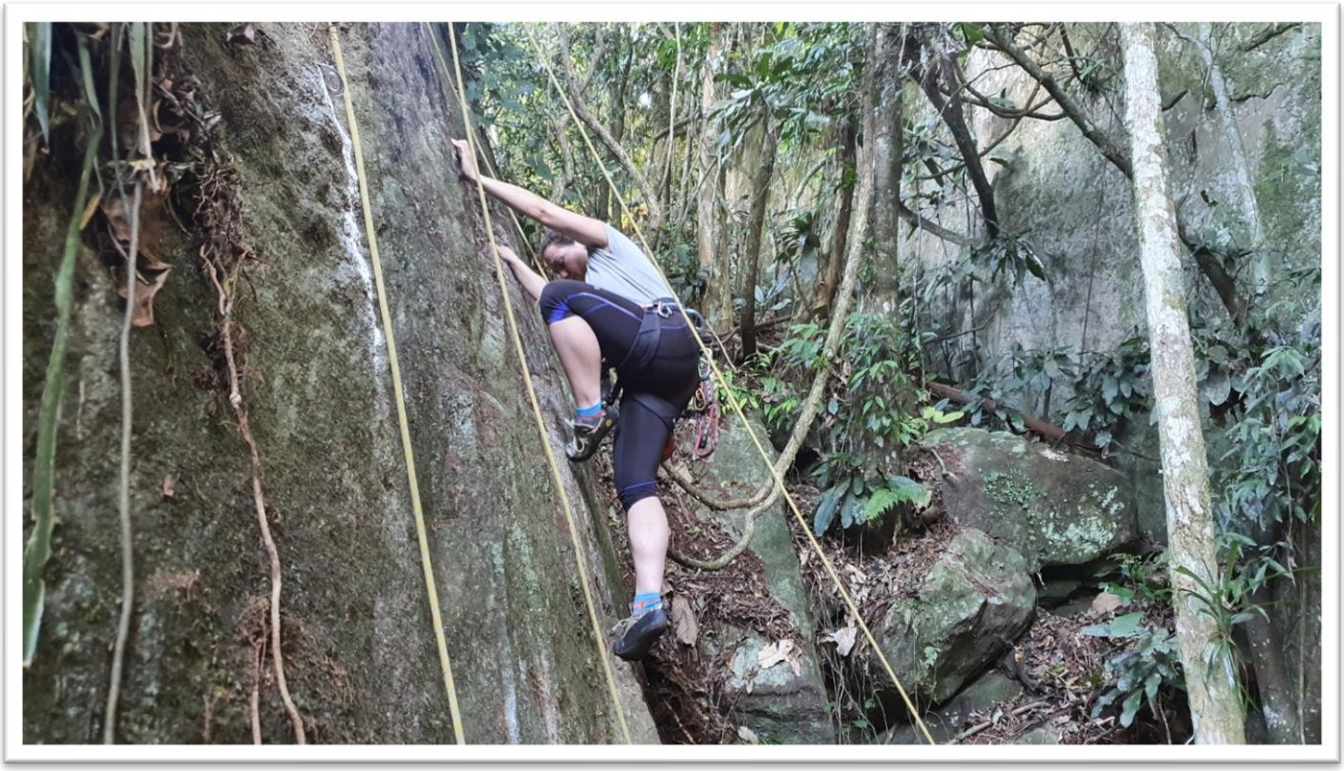
Um dos setores mais interessantes da região, não necessariamente pelo tamanho, mas sim, pela bela caverna que há no local e pela diversidade de estilos nas vias do setor.

A primeira via conquistada neste setor foi a “Cê Si Fu”, uma bonita fenda contínua, que segue um enorme teto, desde o fundo da caverna, à sua extremidade superior, inteiramente em artificial móvel. Apesar de possuir boas colocações ao longo da fenda, sua parte inicial possui passadas um pouco mais complexas, com peças pequenas em sequência, potencializando uma queda de base, aumentando o grau do artificial. Ao lado esquerdo da caverna, há também a “Mão de Alface” (IV E1- 20m – Mista), que inicia em aderência, evolui para uma fenda (feita em móvel) e finaliza em agarras (com proteções fixas), sendo uma opção espetacular do setor, possuindo duas variantes (“Alface Crespa” e “Pé de Alface”), que iniciam na entrada da caverninha e seguem linhas mais diretas e técnicas, em proteções fixas.

Além destas vias, existem outras seis na parte externa da caverna, sendo cinco em livre - três em uma parede curta, porém com boa verticalidade, uma feita em aresta, conferindo lances técnicos e bem interessantes e a última, levemente mais afastada – e uma em artificial (chapeletas e cliffs de buraco). Além de serem bem protegidas, permitindo uma guiada “tranquila”, também proporcionam ótimas opções para uma boa “brincadeira” em top rope.

Não obstante, este setor possui uma série de grandes blocos, além da parte inicial da “Cê Si Fu”, que podem sem uma ótima opção aos amantes de boulder.

A trilha até a caverna não dura mais que 15 minutos e é uma das mais simples e pouco acidentadas da região, sendo de fácil identificação.



Michelle Baldini escalando a “Mini Mim”, no dia da conquista

1 - Variante Pé de Alface (IVsup E1 - 8m)

Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 05/06/2022

Variante da via "Mão de Alface", que segue em proteções fixas até encontrar a via principal, tornando a linha mais direta e levemente mais técnica. Inicia ao lado de fora da caverna, em sua entrada.

2 - Variante Alface Crespa (V E1 - 8m)

Marcelo Mattos, Anabel Vaz e Pedro Bugim em 03/07/2022

Variante da via "Mão de Alface", que segue à direita da "Variante Pé de Alface", sendo levemente mais difícil, em bons e bonitos lances de aderência e regletes, até chegar ao platô comum à via principal.

3 - Mão de Alface (IV E1 - 20m - Mista)

Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 20/03/2022

Bonita via, que inicia de dentro da caverna, em aderência, evoluindo para uma fenda protegida em friends médios e grandes, até chegar a um platô, no qual faz-se a virada para a face externa da caverna. A sequência até o topo segue em agarras e é protegida com chapas PinGo, possuindo parada dupla no topo.

4 - Ce Si Fú (A2+ 15m)

Pedro Bugim e Laura Petroni em 16/08/2020

Fenda com enorme negatividade, sendo quase um teto, feita inteiramente em artificial móvel. Início em fendas bem finas, evoluindo para fendas mais largas e sólidas, possuindo duas fendas laterais muito boas, próximo à metade. Atenção com a proximidade com o solo, pois no caso de falha de três ou mais peças, há grande chance de queda de base, em vários pontos da via.

5 – Aresta do Dedo Quebrado (IVsup E1 -10m)

Pedro Bugim (em solitário) em 03/07/2022

Segue pela aresta esquerda do bloco, em bonitos lances de oposição e agarras, protegida por chapas de aço carbono e compartilhando a parada dupla do final da "Barba Feita".

6 - Barba Feita (IV E1 - 10m)

Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 29/08/2020

Via curta, porém, muito interessante pela sua verticalidade e lances relativamente técnicos, em pequenos regletes. Boa proteção em duas chapeletas PinGo, possuindo parada dupla ao final, para rapel / top-rope.

7 - Mini Mim (IIIsup E1 - 10m)

Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 29/08/2020

Via muito semelhante à sua vizinha da esquerda, porém, com graduação mais baixa. Ótima opção para top rope com quem está iniciando no esporte. Protegida por duas chapas PinGo e parada dupla no topo.

8 – Você Decide (III E1 - 10m)

Pedro Bugim E João Pedro Vergnano em 03/07/2022

Esta via pode ser iniciada usando uma enorme raiz que segue para a esquerda, tornando o lance bem mais simples (um 3° grau), ou sem este apoio, diretamente pela rocha à direita, aumentando a graduação para 5°. Após a metade inicial, as agarras aumentam e a verticalidade diminui, assim como a sua graduação. Ótima opção do setor!

9 - Arrested (VIIc E1 - 10m)

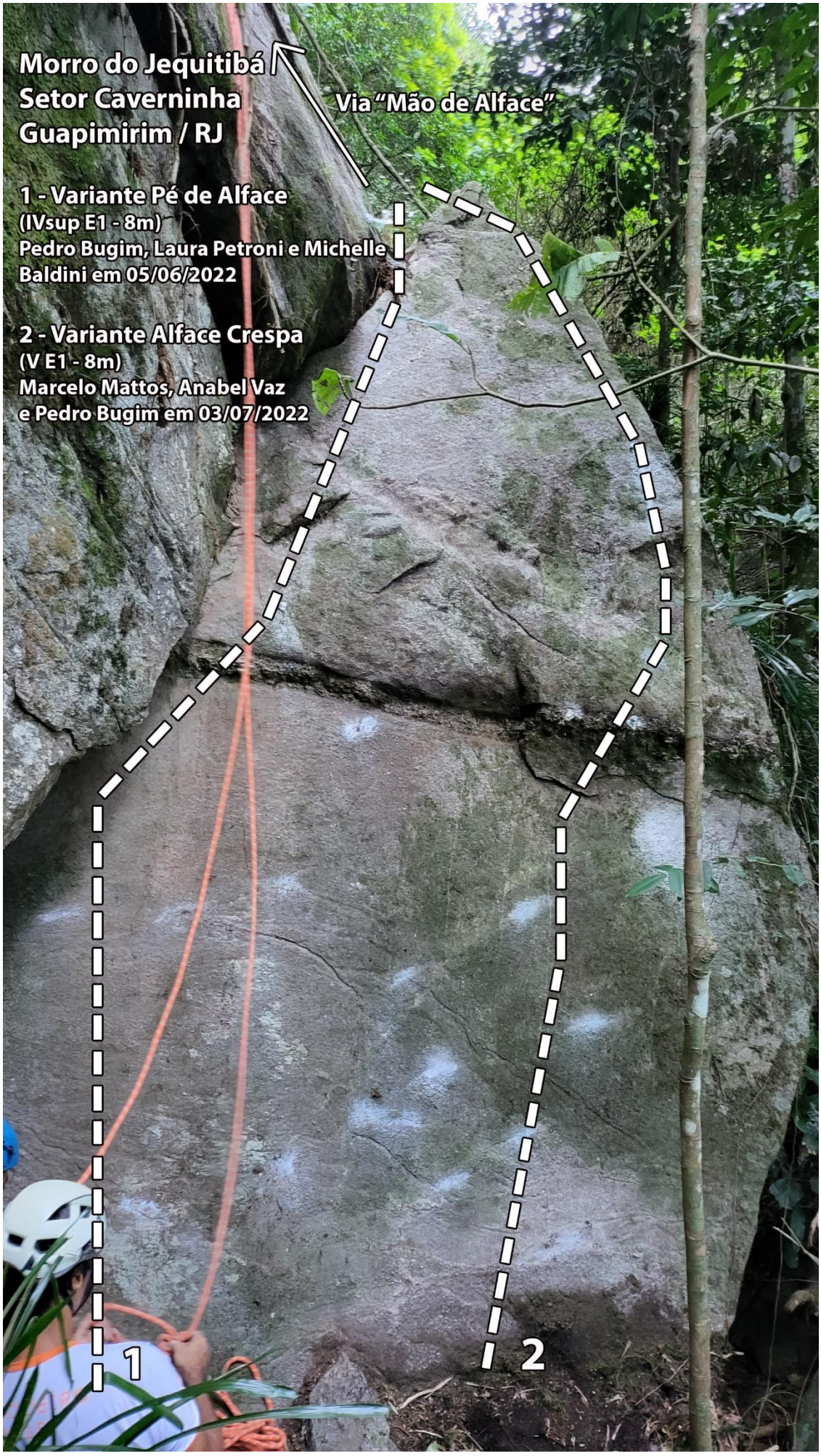
Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 24/01/2021

Belíssima via, porém, tecnicamente exigente, seguindo toda a aresta em diagonal para a direita. É possível subir pela fácil rampa dentro da "chaminé" para montar top-rope. Atenção às costuras na aresta: procure protegê-las com alguma borracha ou pedaço de mangueira.

10 - Pinto no Lixo (A2 E1 - 15m)

Pedro Bugim e João Pedro Vergnano em 07/11/2020

Via totalmente em artificial, começando em proteções fixas e passando por alguns lances em cliff de buraco nos lances finais. Ótimo para treinar este tipo de técnica.


Morro do Jequitibá
Setor Caverninha
Guapimirim / RJ
Via "Mão de Alface"
1 - Variante Pé de Alface
(IVsup E1 - 8m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini em 05/06/2022
2 - Variante Alface Crespa
(V E1 - 8m)
Marcelo Mattos, Anabel Vaz e Pedro Bugim em 03/07/2022
1
2

Morro do Jequitibá
Setor Caverninha
Guapimirim / RJ
3 - Mão de Alface
(IV E1 - 20m - Mista)
Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
em 20/03/2022
4 - Ce Si Fú
(A2+ 15m)
Pedro Bugim e Laura Petroni em 16/08/2020
5 – Aresta do Dedo Quebrado
(IVsup E1 -10m)
Pedro Bugim (em solitário) em 03/07/2022
Para a "Pinto no Lixo" e "Arrested"
"Mini Mim" e "Barba Feita"
5
4
Para a "Você Decide"
Variantes "Pé de Alface" e "Alface Crespa" atrás do bloco
3

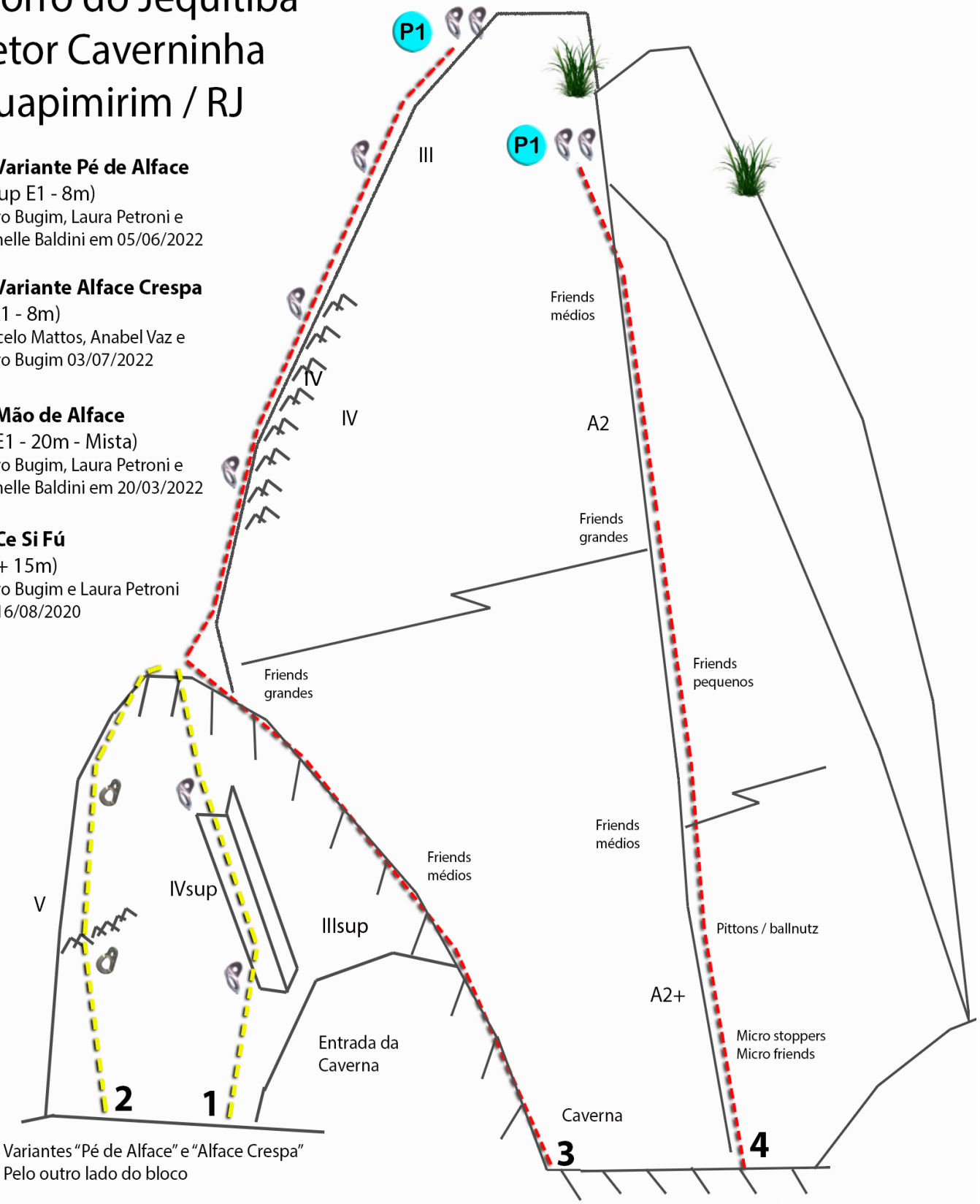
Morro do Jequitibá
Setor Caverninha
Guapimirim / RJ

1 - Variante Pé de Alface
(IVsup E1 - 8m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e
Michelle Baldini em 05/06/2022

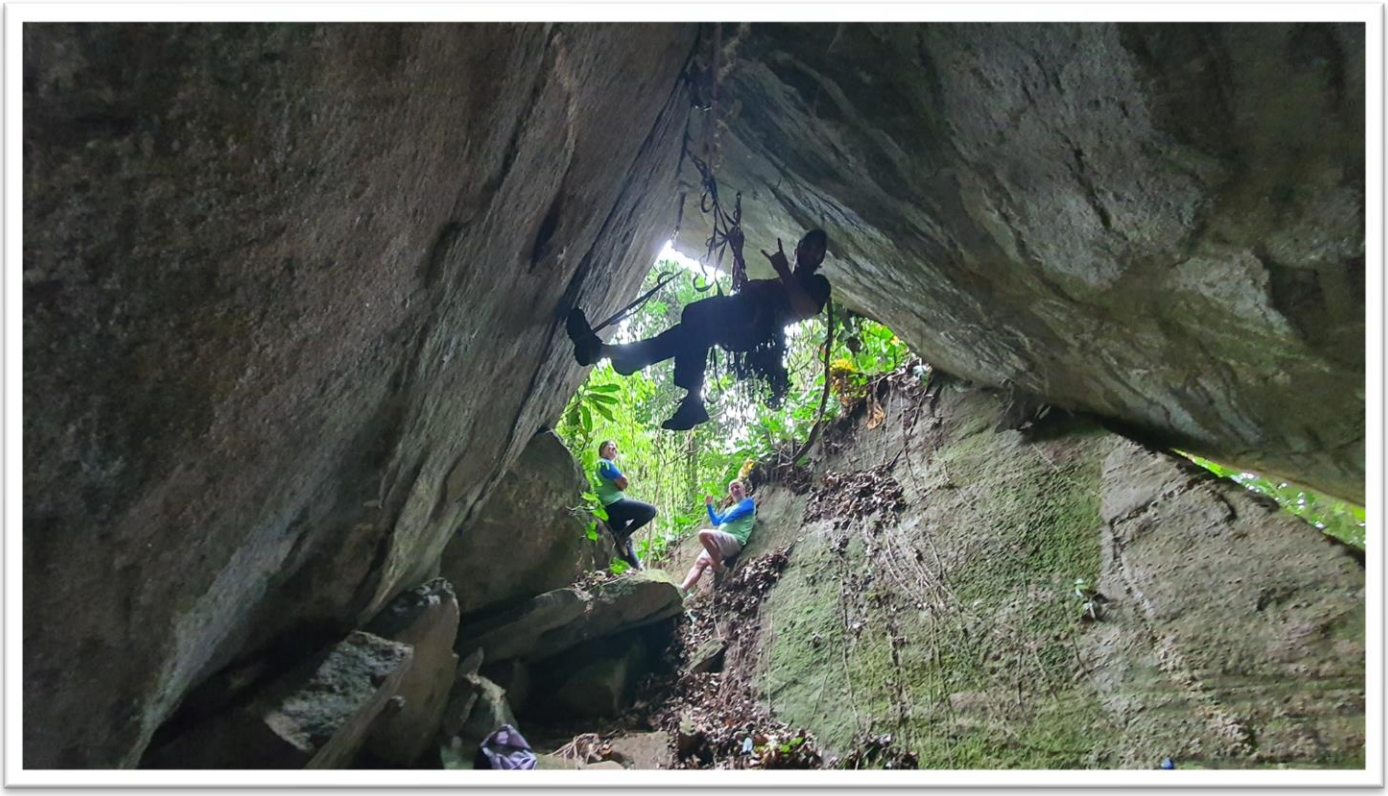
2 - Variante Alface Crespa
(V E1 - 8m)
Marcelo Mattos, Anabel Vaz e
Pedro Bugim 03/07/2022

3 - Mão de Alface
(IV E1 - 20m - Mista)
Pedro Bugim, Laura Petroni e
Michelle Baldini em 20/03/2022

4 - Ce Si Fú
(A2+ 15m)
Pedro Bugim e Laura Petroni
em 16/08/2020



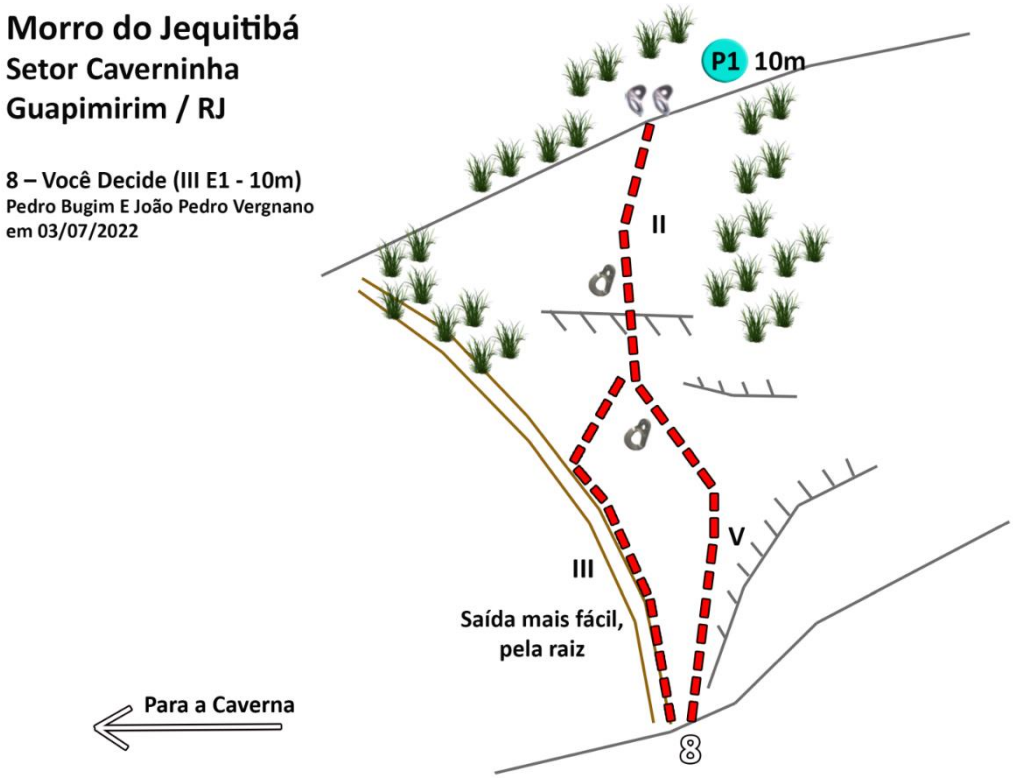
Variantes "Pé de Alface" e "Alface Crespa"
Pelo outro lado do bloco

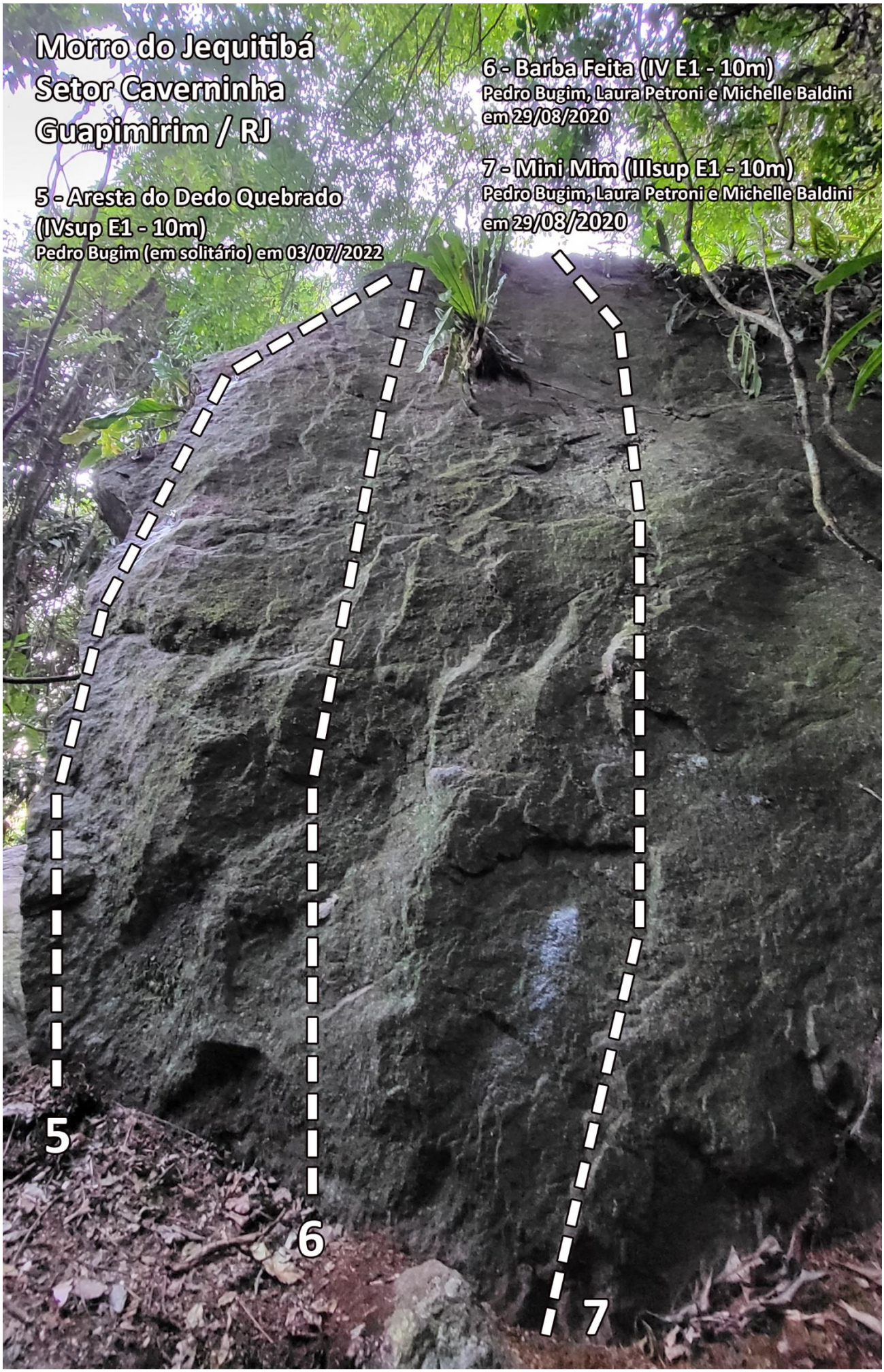


Pedro Bugim na conquista da “Cê Si Fu”

Vista do topo da “Mão de Alface”, para o outro lado do bloco (vias “Mini Mim” e “Barba Feita”)

Morro do Jequitibá
Setor Caverninha
Guapimirim / RJ
8 – Você Decide (III E1 - 10m)
Pedro Bugim E João Pedro Vergnano em 03/07/2022
Para a Caverna
8


Morro do Jequitibá
Setor Caverninha
Guapimirim / RJ
8 – Você Decide (III E1 - 10m)
Pedro Bugim E João Pedro Vergnano
em 03/07/2022
P1 10m
II
III
V
Saída mais fácil,
pela raiz
Para a Caverna
8

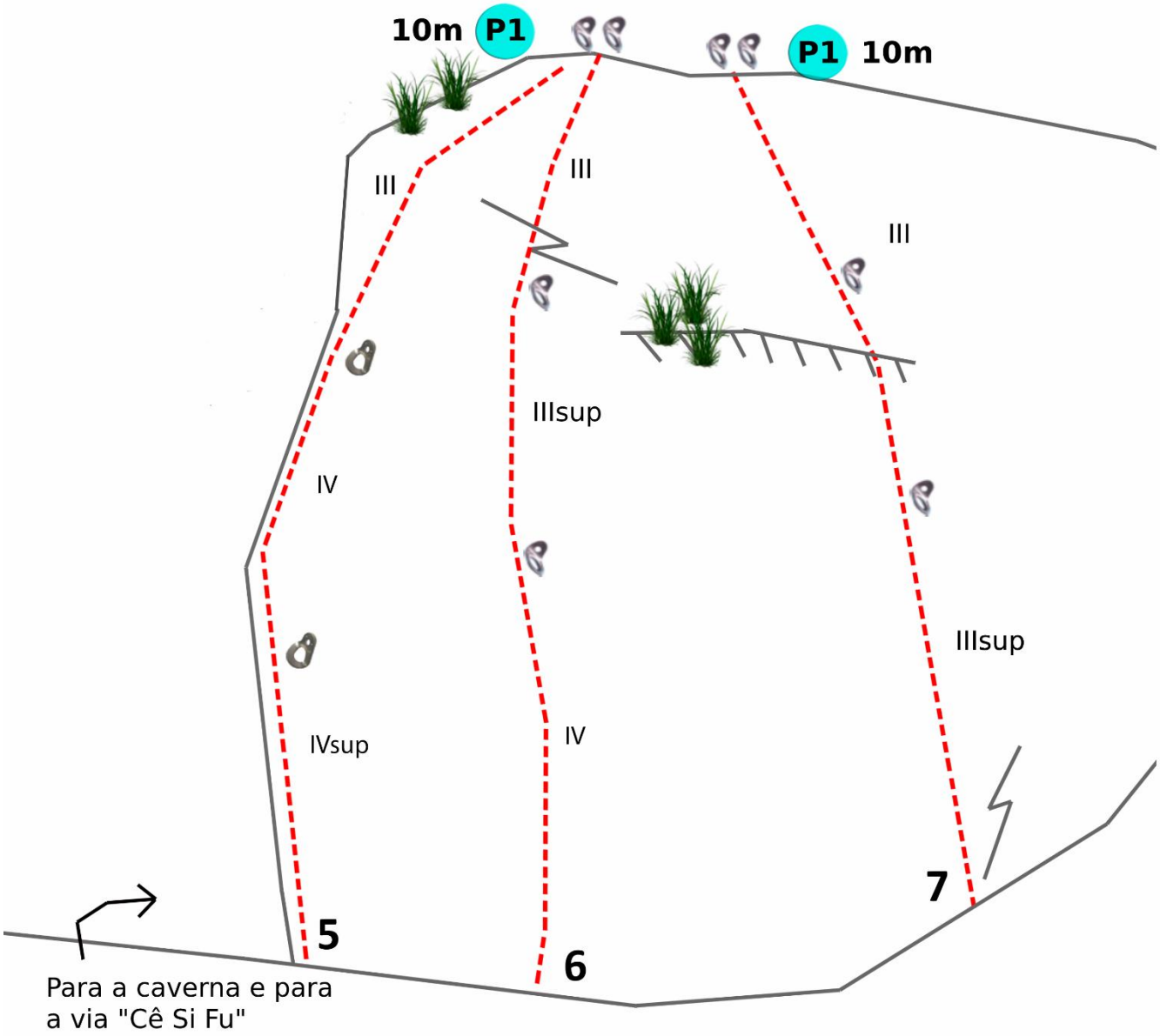

Morro do Jequitibá
Setor Caverninha
Guapimirim / RJ
5 - Aresta do Dedo Quebrado
(IVsup E1 - 10m)
Pedro Bugim (em solitário) em 03/07/2022
6 - Barba Feita (IV E1 - 10m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
em 29/08/2020
7 - Mini Mim (IIIsup E1 - 10m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
em 29/08/2020
5
6
7

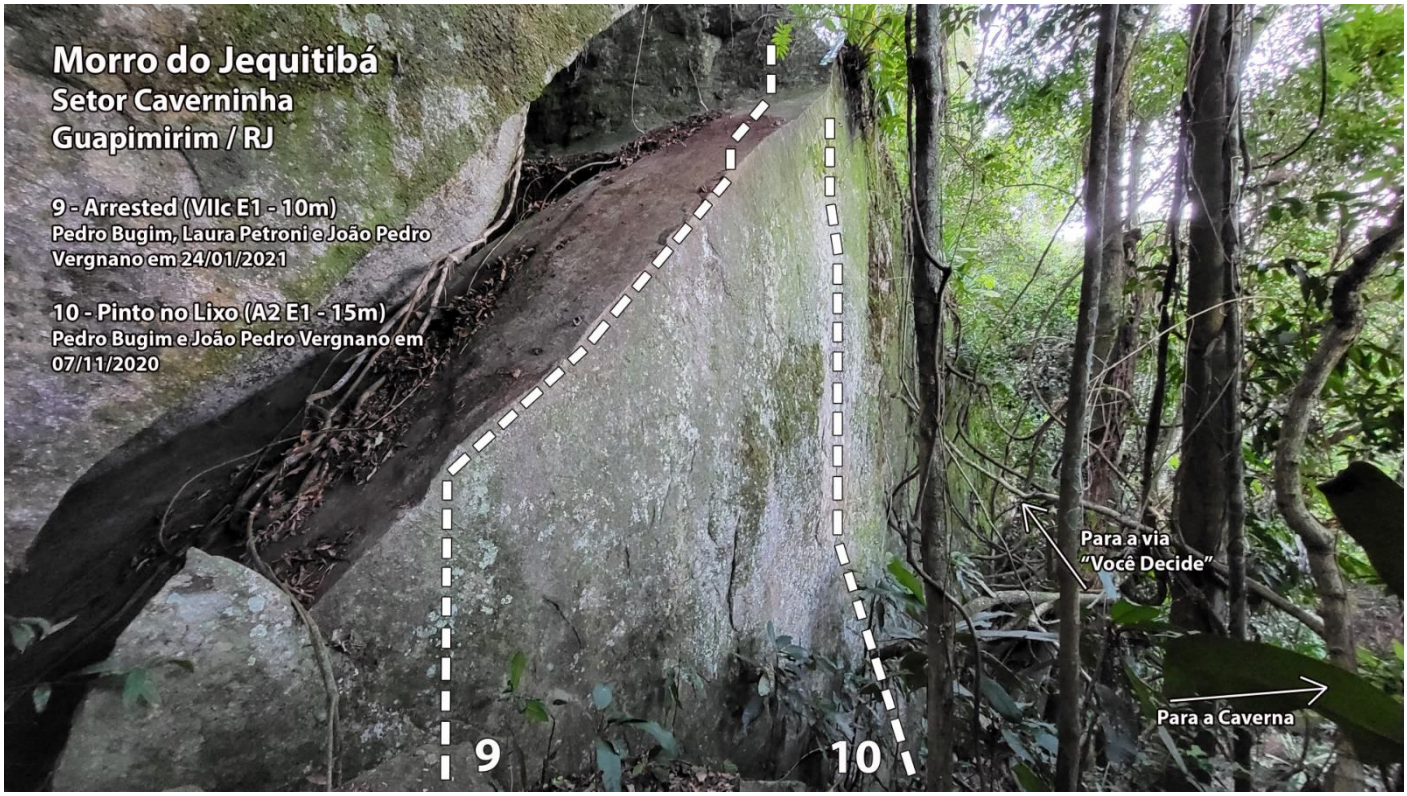
Morro do Jequitibá - Setor Caverna
Guapimirim / RJ

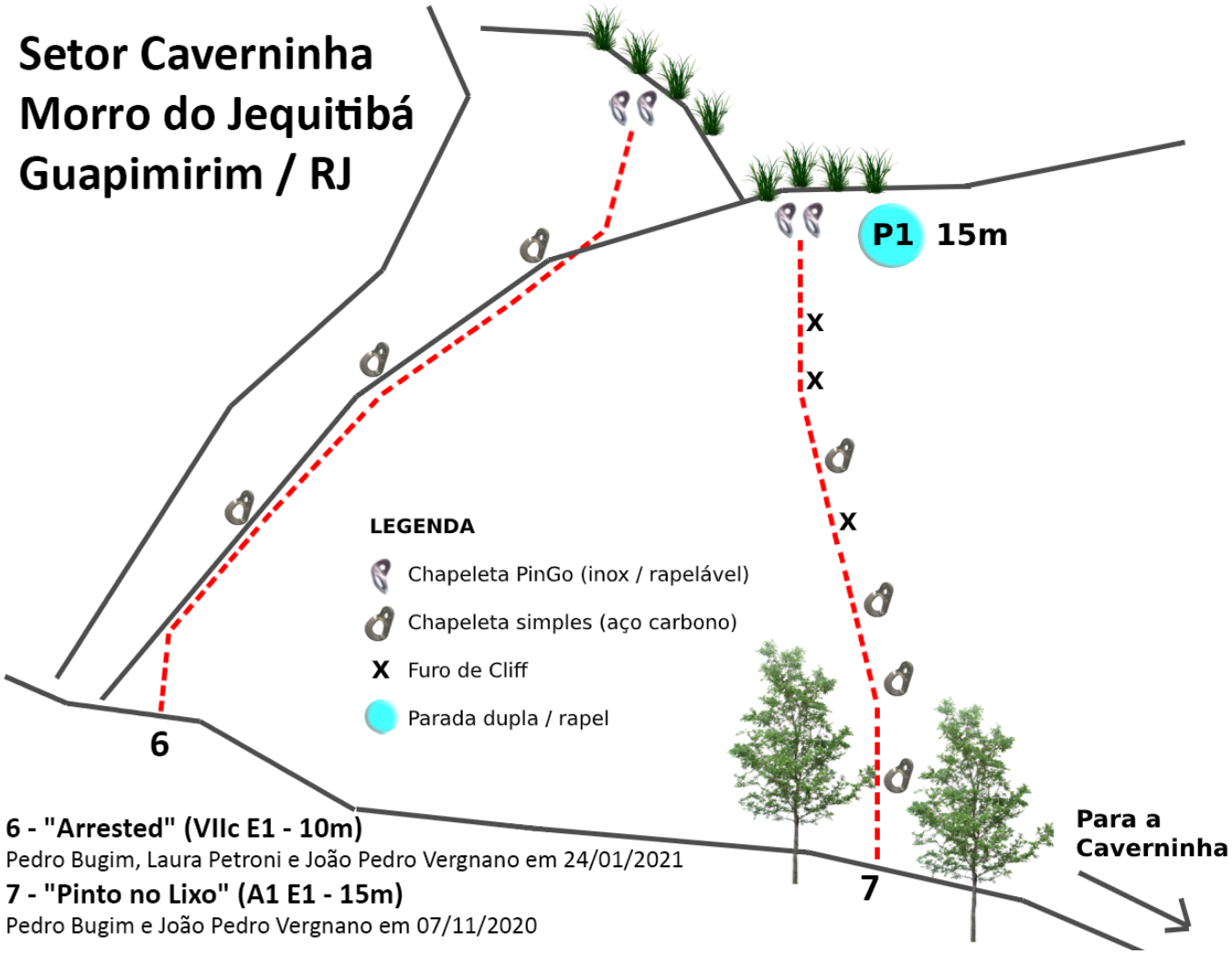
5 - Aresta do Dedo Quebrado (IVsup E1 - 10m)
Pedro Bugim (em solitário) em 03/07/2022

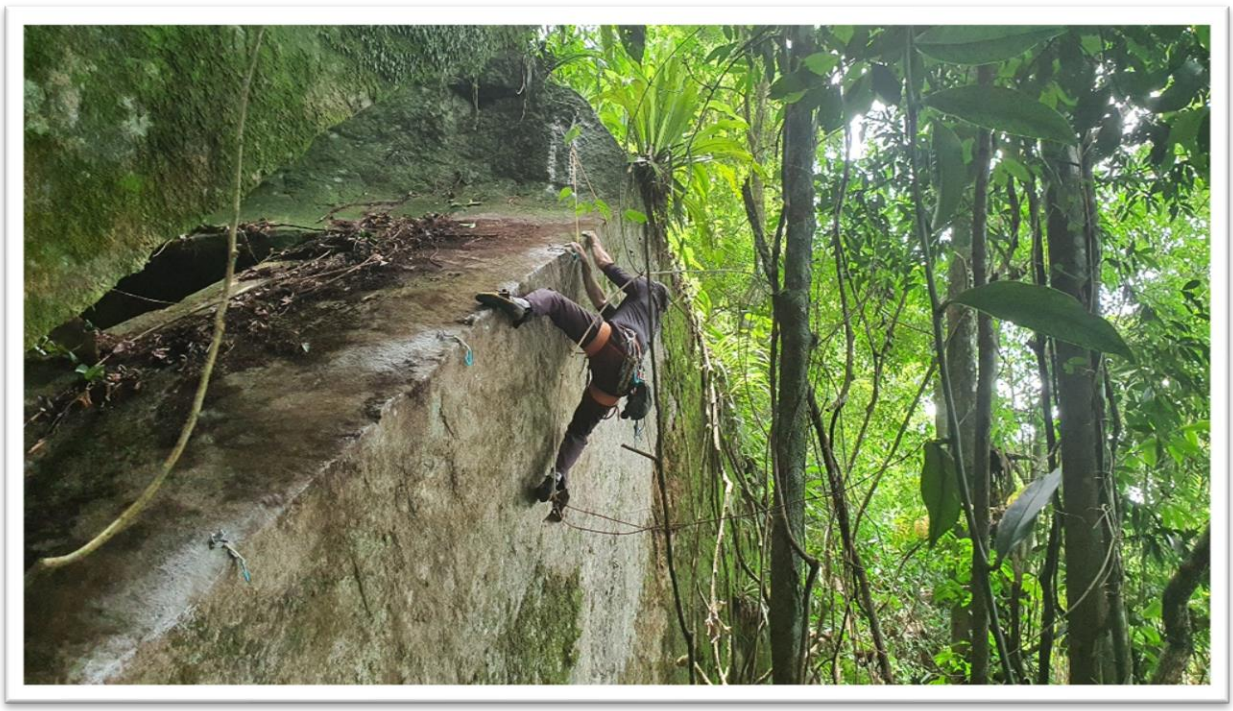
6 - Barba Feita (IV E1 - 10m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
em 29/08/2020

7 - Mini Mim (IIIsup E1 - 10m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e Michelle Baldini
em 29/08/2020

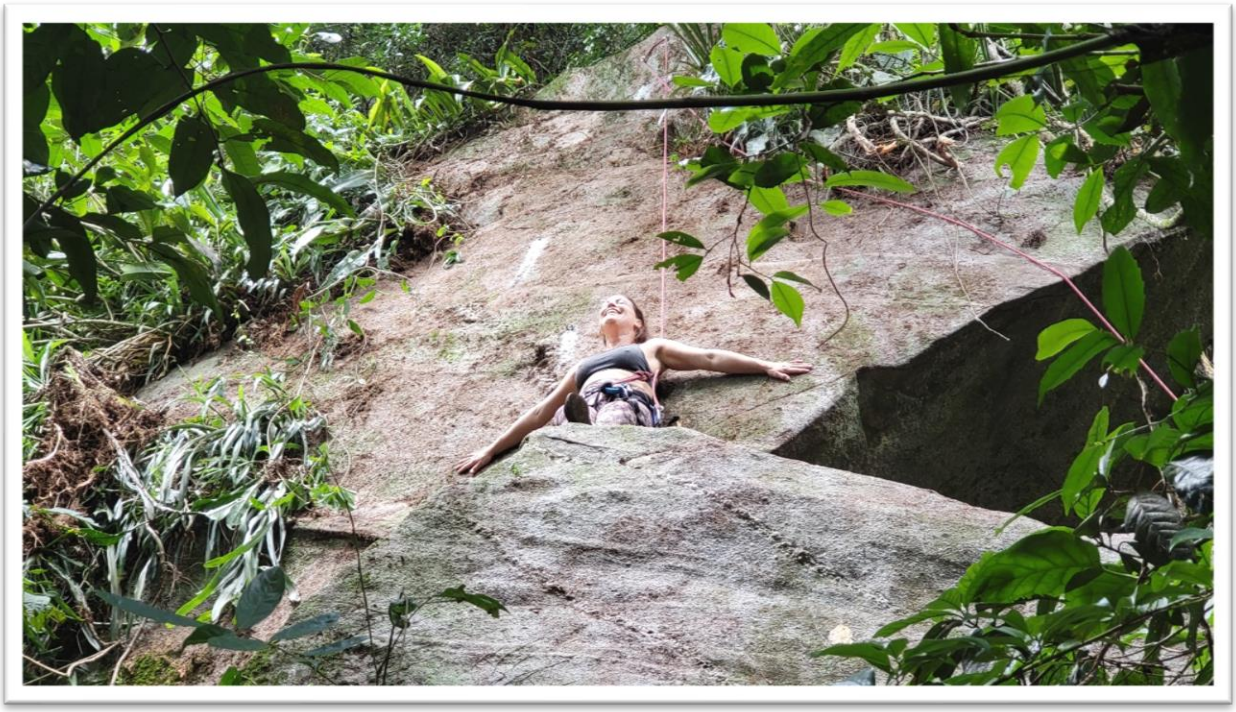



Morro do Jequitibá
Setor Caverninha
Guapimirim / RJ
9 - Arrested (VIIc E1 - 10m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 24/01/2021
10 - Pinto no Lixo (A2 E1 - 15m)
Pedro Bugim e João Pedro Vergnano em 07/11/2020
Para a via "Você Decide"
Para a Caverna
9
10


Setor Caverninha
Morro do Jequitibá
Guapimirim / RJ
P1 15m
X
X
X
LEGENDA
Chapeleta PinGo (inox / rapelável)
Chapeleta simples (aço carbono)
X Furo de Cliff
Parada dupla / rapel
6
7
Para a Caverninha
6 - "Arrested" (VIIc E1 - 10m)
Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 24/01/2021
7 - "Pinto no Lixo" (A1 E1 - 15m)
Pedro Bugim e João Pedro Vergnano em 07/11/2020



Pedro Bugim malhando na “Arrested” (VIIc)



Michelle Baldini descansando na metade da “Mão de Alface”

APOIO